Revista do Rádio






N.º 187 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 7-4-953



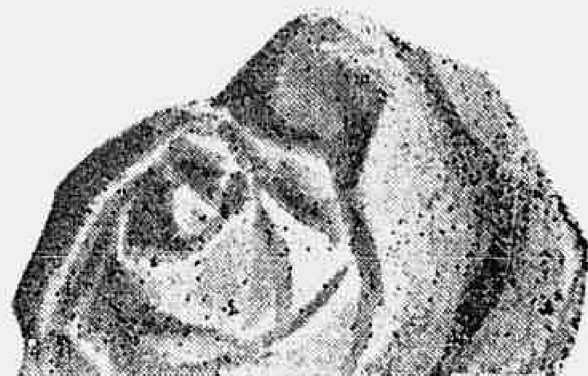

Beleza

LEITE DE ROSAS

impregnada de "it" — a palavra incluída no vocabulário universal para expressar o encanto, a misteriosa sedução que algumas mulheres possuem.

It — êsse não-sei-quê maravilhoso e fascinante, segrêdo do sucesso feminino, entre nós se celebrizou através do LEITE DE ROSAS, o preparado que servindo à mulher em todos os seus cuidados de beleza, proporciona-lhe ainda aquêle misto indefinível de graça e sedução.





LAB. LEITE DE ROSAS LTDA.
RUA ANA NERY, 321
TELEFONE: 48-7660 — RIO

CONHEÇA, LEITOR



COMO SE FAZ UMA RAINHA

Texto de MAX GOLD — Fotos do nosso arquivo

Quando Emilinha Borba foi coroada "Rainha do Rádio", no dia 10 de fevereiro, e apresentou-se no baile com sua graça e elegância peculiares, muito fan admirou-a e comentou talvez:

"Que garôta de sorte, tudo que ela faz dá certo, vence qualquer concurso a que se candidate."

Muita gente pensa assim. Supõe que Emilinha possa vencer apenas com sua simpatia, sem fazer qualquer esfôrço.

Esta reportagem visa a demonstrar que não é nada fácil vencer um concurso de Rainha do Rádio. Vamos mostrar a vocês, leitores e fans de Emilinha, que a "favorita da Marinha" para chegar à vitória final teve que trabalhar muito. Eis pois a história da campanha eleitoral de Emilinha Borba e de como se faz uma rainha...



Inicialmente, Emilinha não se inscreveu no concurso por vaidade pessoal ou ambição pelo título.

Foi uma imposição que ela teve que atender. Seus fans há muito lhe solicitavam que concorresse ao título e ela se vinha negando.

Quando faltavam 26 dias para o final do concurso, a Rádio Nacional decidiu apoiá-la. Torna-se necessário uma explicação: Antes, a Rádio Nacional nunca apoiara nenhuma candidata pela razão de que em cada concurso se inscreviam 3 ou 4 pertencentes ao seu quadro, e isto seria favorecer uma em sacrifício de outras.

Mas, desta vez, quando o concurso chegou ao meio e a direção da Nacional notou que Emilinha era a única candidata inscrita, da Emissora, resolveu apoiá-la, tornando-a a candidata oficial da E-8.

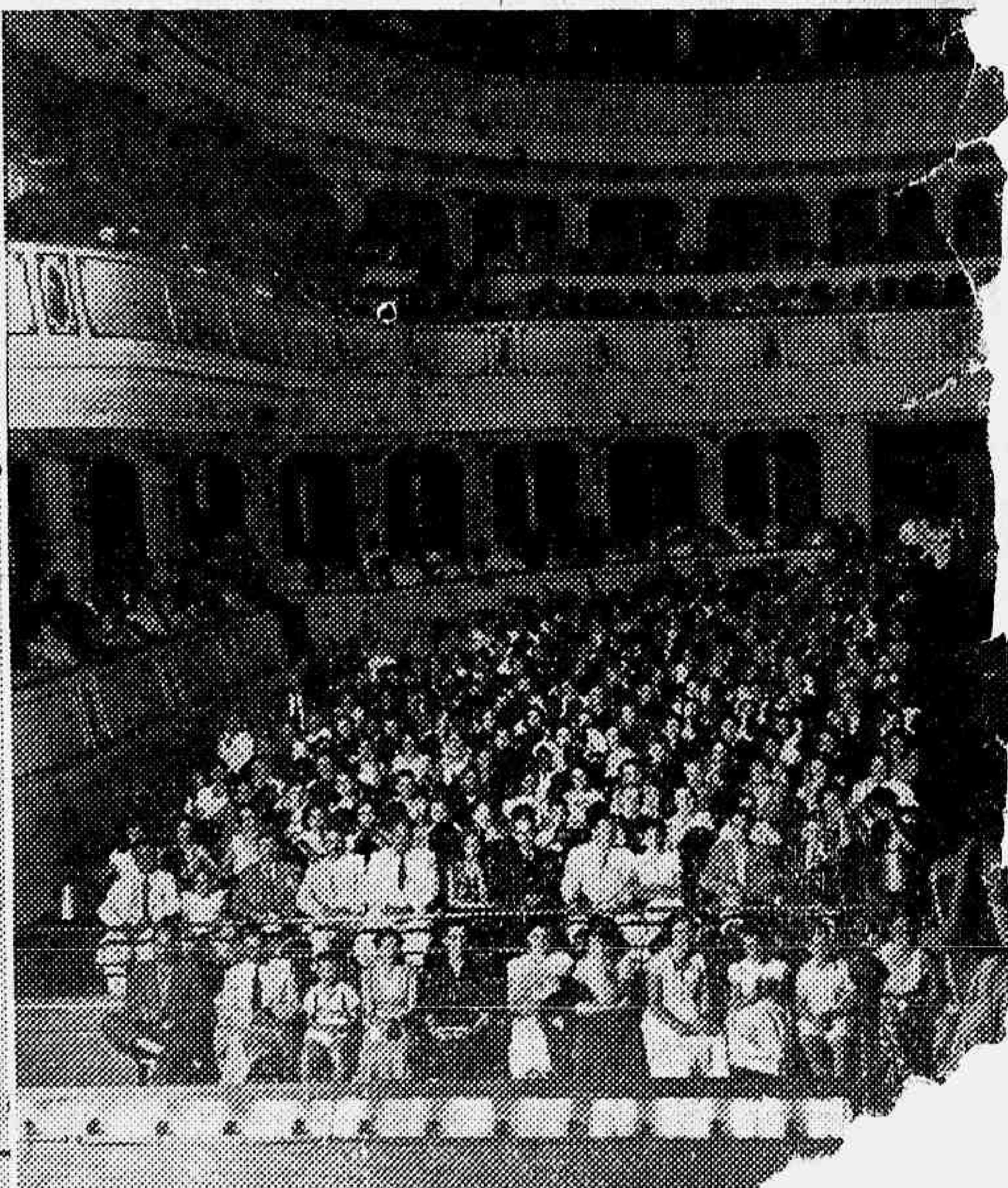
Vítor Costa reuniu em seu gabineste os diretores da rádio e os chefes de Departamento e com êles traçou as diretrizes da campanha eleitoral, sendo escolhido o Chefe do Departamento de Coordenação e Intercâmbio, para planejar e executar a campanha.

Êsse chefe, sr. Osmar de Campos Filho, tendo em vista que a Nacional não pretendia desviar qualquer



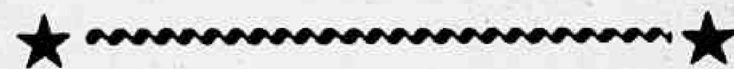
À ESQUERDA — Emilinha Borba recebe a faixa de "Preferida de Campinas", no auditório da Rádio Brasil, de Campinas. À DIREITA: — A então candidata a "Rainha do Rádio" cantando para os fans paulistas.







Emilinha recebe a homenagem da Prefeitura de Campinas, que muito contribuiu para a sua vitória no concurso da ABR.



E assim aconteceu, durante seis dias...

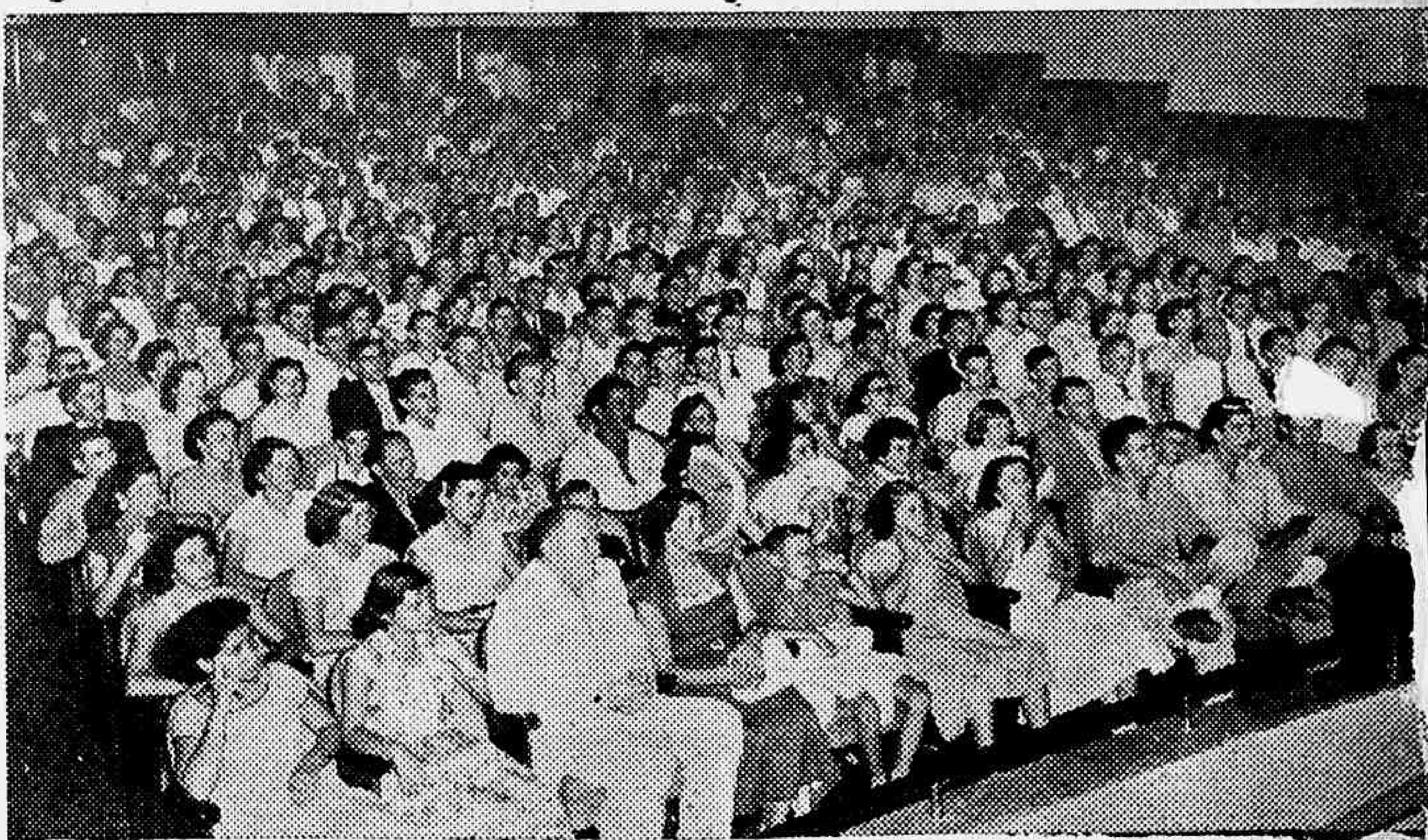


Foi quando começou a parte dura da campanha, com a realização do primeiro espetáculo na cidade de Vitória, no Espírito Santo, em um dos cinemas locais, sob os auspícios da Rádio Vitória e que obteve tremendo sucesso. Ao terminar o espetáculo, Emilinha foi procurada por um garotinho, que lhe veio entregar seu cofre de economias. Como Emilinha não quisesse ficar com o dinheiro do menino, êste caiu em pranto até que ela o aceitasse. O garôto, de nome Sérginho, ainda acrescentou que Emilinha poderia vender o cofre para comprar mais votos...

Outro fato curioso que ocorreu em Vitória, foi que Emilinha se dirigiu lá à capela de N. S. da Penha, onde fêz uma promessa: Se vencesse o concurso, iria a Vitória, especialmente para acender uma vela à Santa.

O segundo espetáculo realizou-se em Belo Horizonte, no auditório da Rádio Inconfidência. A cantora chegou à capital montanhesa à noite, quase em cima da hora. O aeroporto estava repleto de público e membros de seu fan clube local.

Em uma fábrica belorizontina, Emilinha recebeu dois fogões para serem vendidos e com o produto comprar votos e além disso recebeu também um fogão elétrico moder-



AO LADO: O povo de Limeira, que aplaudiu Emilinha. Em poucos dias, ela percorreu quase todo o grande Estado vizinho.

verba para apoiar sua candidata, conferenciou com a direção de "Broadcasting" e o Departamento Artístico, recebendo então todo o apoio dos artistas da Nacional, que se prontificaram a participar do movimento.



A primeira parte da campanha, que durou seis dias, consistiu de publicidade psicológica. A Nacional irradiou textos em favor da candidatura de Emilinha, nos intervalos da programação.

Em todos os programas de auditório, os animadores faziam coleta de dinheiro para comprar votos e faziam principalmente propaganda em tôrno da candidatura. A camioneta da Nacional percorria os subúrbios com Emilinha e seu Clube de Fans, em missão de propaganda.





Nos cinemas em que Emilinha se apresentava, em propaganda de sua candidatura, formavam-se longas filas de fans entusiastas.

Os artistas da Rádio Nacional colaboraram, com entusiasmo para a vitória de Emilinha. Aí está Adelaide Chiozzo, cantando com a Rainha, no auditório da Rádio Limeira.





níssimo para ela instalar em seu novo apartamento. Não se pode fazer idéia do que foi a confusão na cidade com a passagem da cantora: todo mundo queria vê-la, tocar nela, ou ao menos falar-lhe!



Seguiu-se a excursão ao interior do Estado de São Paulo, verdadeira maratona. Início: Campinas, onde Emilinha cantou no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito. Foram duas sessões com a lotação esgotada, sob os auspícios da Rádio Brasil. Nessa noite, Emilinha recebeu, em pleno palco, uma faixa oferecida por senhoras e senhoritas da sociedade local, com os dizeres "À Favorita de Campinas". No dia seguinte, Emilinha, que se havia deitado às 3 horas da manhã, às 8 já se encontrava em pé e percorria o comércio, em companhia do diretor da Rádio Brasil, sr. Abel Pedroso. Em Campinas, Emilinha recebeu valiosas contribuições da Fábrica de Cerveja Colúmbia, da Fábrica de Chapéus Cury, do prefeito que lhe deu contribuição pessoal, e exortou o povo de Campinas a votar em Emilinha Borba.

Nesta altura da campanha começaram a aparecer as olheiras em Emilinha, resultado de noites mal dormidas e trabalho estafante.

Em tôda sua campanha a cantora da Nacional foi acompanhada por Osmar Campos Filho, que fiscalizava pessoalmente a execução da mesma. Osmar, durante os 20 dias de excursões, nem ia para casa. Quando chegava ao Rio, deixava a maleta de sua roupa na Nacional e nos intervalos atendia ao seu departamento. Da Nacional apanhava novamente a maleta e partia para dirigir a propaganda.







Bem, num só dia, a caravana da Nacional composta por Emilinha, Osmar, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Gilberto Milfont, Vadico (humorista da Nacional de São Paulo) e Pagano Sobrinho, apresentou-se em Campinas e às 5 da tarde, partiu para Piracicaba. Nesta cidade, iniciou a primeira exibição às 20 horas, num cinema local, sob os auspícios da Rádio Piracicaba. Houve duas sessões no cinema e ainda outra, num clube local. Em Piracicaba, novamente Emilinha recebeu em palco uma faixa como "A Favorita de Piracicaba", mas para sair do cinema convocou-se tôda a polícia da cidade, pois houve verdadeira luta



Por onde passou, Emilinha conseguiu adesões à sua campanha. Cheques foram ofertados à agora Rainha do Rádio: isto foi decisivo para a sua vitória.



Em Mogi das Cruzes, Alcides Gerhardi e Pagano Sobrinho cantaram com Emilinha.





Depois, a vitória. A ex-Rainha, Mary Gonçalves, foi a primeira a abraçar sua sucessora.



livre: o povo rebentara os portões do cinema e queria abraçar Emilinha. Sua apresentação no clube, terminou às 3 horas da manhã, mas às 9 horas a caravana deixava a cidade e rumava para Limeira. À noite, houve duas exibições no cinema Vitória, sob os auspícios da Rádio Educadora de Limeira. A caravana partiu de Limeira às 3 da madrugada e chegou à capital paulista às 6 horas. Foram então dormir seus integrantes, para, às 9 horas, visitar o candidato a prefeito, sr. Cardoso, que contribuiu com 20 mil cruzeiros. Às duas horas da tarde, depois de almoçarem, para o Rio e na mesma noite seguiram para Petrópolis onde houve espetáculo no cinema Esperanto, irradiado pela Rádio Difusora de Petrópolis. Nessa ocasião, uma pequena presente teve uma crise nervosa e caiu em forte pranto, só se acalmando quando, nos braços de Emilinha, confortada pelos elementos da Nacional, que lhe garantiram a vitória de sua candidata.

Poucos dias depois, em 31 de janeiro, houve uma exibição em Quitandinha, com o apoio do governador do Estado do Rio e sua senhora e que contou com a intervenção de Sérgio de Vasconcelos, o responsável pela parte administrattiva. Nesta mesma noite, Emilinha seguiu de

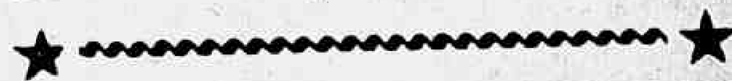


Quitandinha para Petrópolis onde se exibiu no Clube Petropolitano às 4 horas da manhã. Às 5, voltava para Quitandinha e às 6 chegava no Rio. Às 9 horas fazia uma apresentação em Nova Iguaçu. Às 16 horas, outro espetáculo em São João de Meriti. No mesmo dia ou melhor na mesma noite, realizava-se a grande exibição no Estádio Caio Martins, em Niterói. Êste espetáculo, organizado pelo Fan Clube de Emilinha, em Niterói, foi um modêlo de organização. As meninas do Fan Clube conseguiram o estádio gratis, iluminação, fizeram publicidade pelas ruas em automóveis e dirigiram a organização interna e a bilheteria.

Estava então a campanha chegando ao final e foi realizada uma série de exibições no Rio e cidades próximas. Levou-se a efeito a do Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha. Paulo Tapajoz, diretor de "Broadcasting" da Nacional, organizou a do Fluminense F. C., onde, nos intervalos, um grupo de fans, vendia votos, no meio da platéia. Seguiram-se espetáculos na Ilha do Governador, em Volta Redonda, Barra Mansa, no Atlético Clube Barroso (do Engenho Novo), em Coelho Neto.

Mais uma vez Emilinha foi ao Estado de São Paulo para apresentar-se em Mogi das Cruzes e no dia seguinte na capital paulista, onde se exibiu no cinema Braz Politeama.

Finalizou a campanha eleitoral o belo espetáculo no cinema Trindade, na Piedade, aqui no Rio. Foi nessa ocasião que uma das camionetas da Rádio Nacional, tentando desviar-se de um lotação que havia fechado, derrapou e bateu num poste ficando feridos Vera Lúcia, Afrânio Rodrigues, Theo Baiena e Fernando Perdigão.



Vieram, então, as homenagens. Emilinha recebeu o abraço de Vítor Costa, seu diretor.



Forçoso é assinalar que todo êste trabalho tinha de ser feito, sem esquecer de que Emilinha deveria estar no Rio por ocasião das apurações.

Também é preciso lembrar que a luta de Emilinha não terminou com sua vitória, proclamada no sábado dia 7 de fevereiro, porque aí começou a "batalha da coroação". A procura da fazenda, da costureira, do modêlo, execução do vestido, provas e finalmente a batalha campal que foi a transmissão da coroa, da rainha de 1953.

O vestido da Rainha foi uma oferta da Fábrica Bangu e sua execução foi resolvida de domingo dia 8 para têrça-feira dia 10 (data da coroação).

★

O vestido, feito em organdy permanente Bangu de côr amarela, sendo executado pela costureira Mary Angélica.

A coroa da Rainha é de prata com pedras semi-preciosas e é inteiramente nova.

A coroa de Dalva de Oliveira, de Marlene e Mary Gonçalves foi a mesma para as três, mas, na coroação de Mary Gonçalves, a multidão derrubou-a e pisou-a. Ficou um pouco amolgada e a ABR resolveu que para a posse de Emilinha outra coroa fôsse feita.

★

E aí está senhoras e senhores, leitores da "Revista do Rádio", a verdadeira campanha da Emilinha Borba. Como se faz uma Rainha...

EM BAIXO: Emilinha Borba, no interior de São Paulo, visita a fábrica de Chapéus Cury e recebe importante quantia para reforçar sua candidatura. ★ NO CANTO: a grande torcida da "favorita", entusiàstica e incansável, trabalhando pela sua vitória ★ AO LADO: a mensagem de agradecimento.

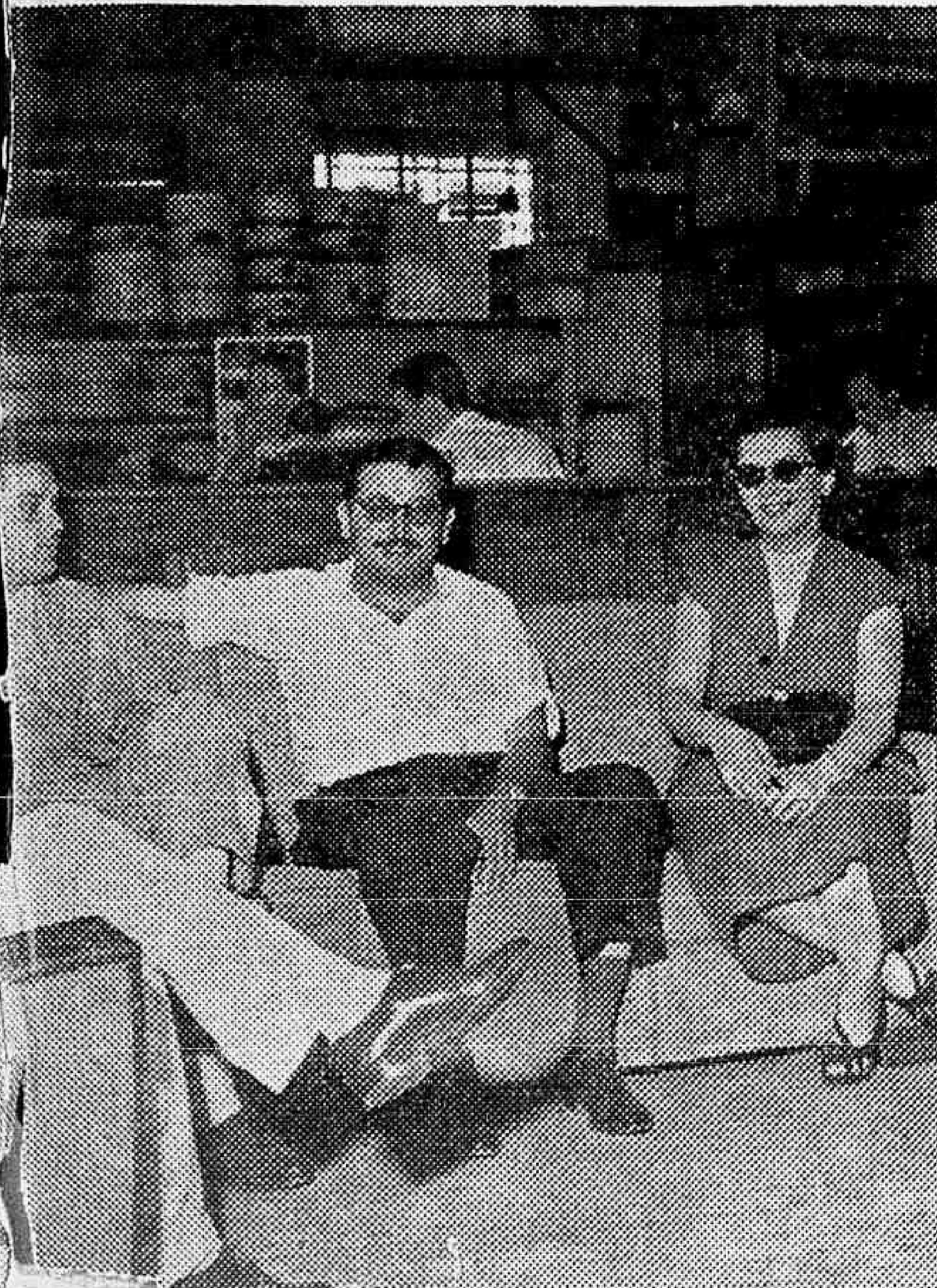
A MENSAGEM DE EMILINHA:

Meus queridos fans. Acho que tôdas as expressões de agradecimento que o mundo inteiro conhece, não chegam para revelar exatamente o que eu gostaria de dizer a todos vocês, pelo muito que me proporcionaram na campanha pela minha vitória no concurso da "Rainha do Rádio" de 1953. Sei muito bem que vocês se empregaram esforçadamente na campanha que, afinal, me trouxe a querida coroa que já estêve com tantas artistas famosas. Muitas das associadas dos meus fans-clubes trabalharam durante semanas e semanas, denodamente, vendendo votos fela cidade e pelo Interior, enquanto outras faziam até promessa, como no caso da moça da rua São Carlos, que mandou realizar u'a missa pela minha vitória, acendendo uma vela do meu tamanho. Estive, aliás, numa porção de lugares, do Rio e dos Estados, recebendo de todos as atenções mais carinhosas e as recepções mais entusiásticas, que me tocaram profundamente o coração. Só a certeza de que sou admirada por vocês, merecendo tanto carinho e interêsse, valeu a trabalheira daqueles dias em que viajei cansativamente, cantando em duas e três cidades ao mesmo tempo.

★

Estou com a coroa de "Rainha do Rádio" e me sinto imensamente feliz com êsse troféu que devo a vocês, bondosos como sempre, que, não contentes com as inúmeras gentilezas com que me têm cercado, no Rio e em todo êsse grande Brasil, ainda me presentearam com o título de "Rainha do Rádio de 1953". Estejam certos: procurarei corresponder ao carinho de todos, realizando festivo reinado de coração, entusiasmo e vontade de levar-lhes constante alegria. Queira Deus que assim seja. Mais uma vez, um milhão de agradecimentos a todos. E queiram sempre bem a sempre sua

Emilinha Borba





FLAGRANTES DO RADIO



SEGUNDO DA SÉRIE BRITÂNICA — Em um coquetel oferecido aos cronistas Dalva de Oliveira apresentou o seu segundo disco, feito em Londres, juntamente com Roberto Inglês: o baião "Sem êle", de H. Teixeira, e o samba "Encontrei, afinal", de H. Almeida. Devem fazer sucesso.



MAIS UM "FURO" DO REPÓRTER ESSO" — Coube a Heron Domingues, o dinâmico "Repórter Esso", a primazia da primeira informação dos resultados do concurso dos "Melhores de 1952", promovido pela REVISTA DO RÁDIO. No clichê, Heron revela os resultados finais.



LUIZ JATOBÁ NO RÁDIO-TEATRO! — Famoso pelas narrações de filmes e programas, Luiz Jatobá resolveu aderir também ao rádio-teatro. E já a PRA-9 está preparando uma série de novelas especialmente para a interpretação de seu locutor do "São Coisas da Vida".

O mais lindo rosto nada significa quando o

Cheiro de Suor

se desprende...

Frigia
DESODORANTE EM BASTÃO



Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inúmeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA não arde, não mancha e séca imediatamente.



UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

FLAGRANTES DO RADIO



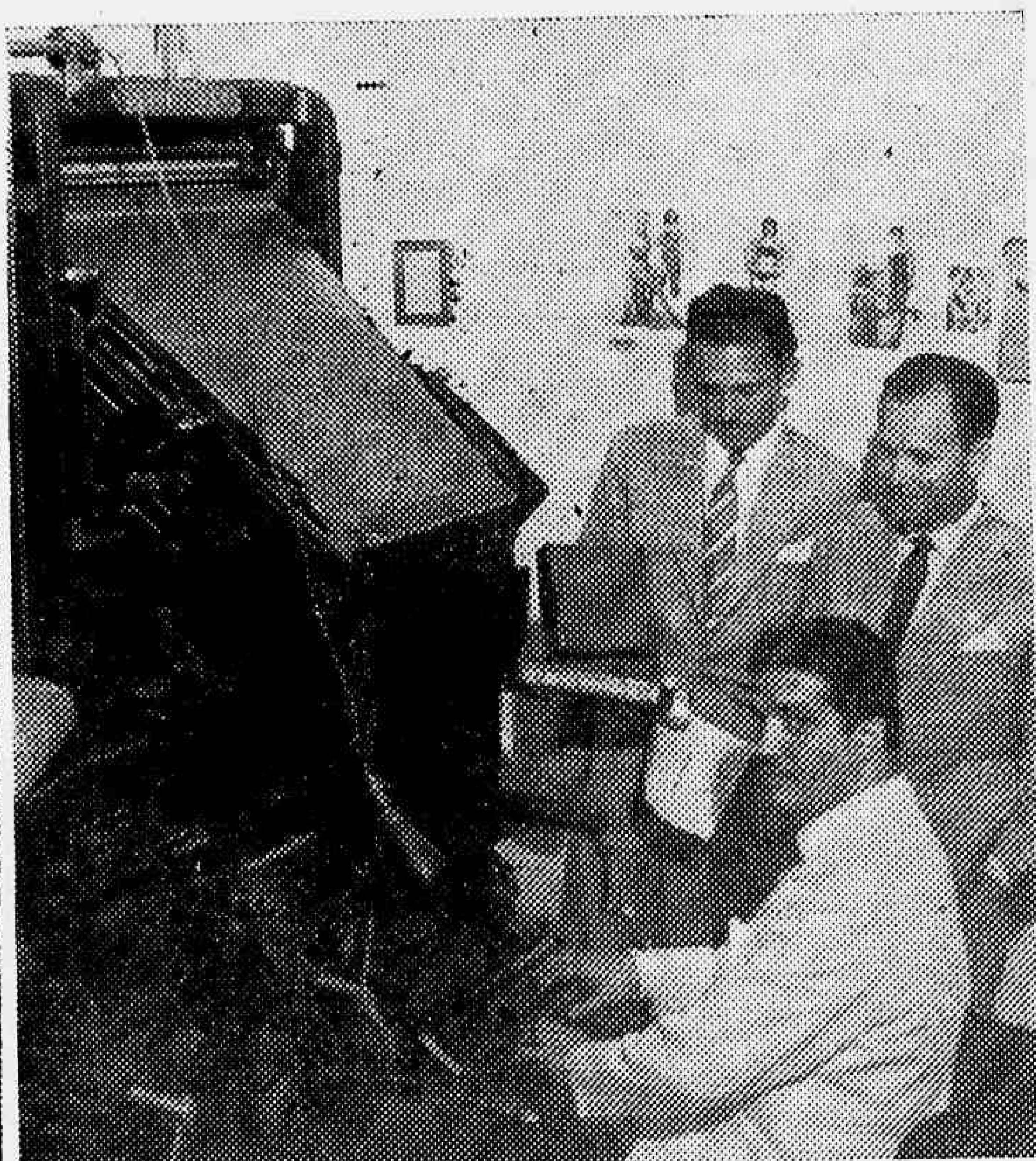
JOÃO DIAS E SUA GENITORA — Apesar de famoso no Rio, João Dias não trocou sua residência de São Paulo. Ao contrário, comprou uma bonita casa, na capital bandeirante, lá residindo com sua querida genitora, dona Antônia Vicco Dias, com quem aparece na gravura.



UM BRASILEIRO EM PORTUGAL — Odir Odilon há três anos, foi tentar sucesso em Portugal. E obteve o que esperava. O seu êxito, ali, foi tão expressivo que seu nome liderou as preferências do público por muito tempo. Na gravura, êle e Dalva de Oliveira, passeando em Lisboa.



PALLUT DEIXOU A CONTINENTAL — Carlos Pallut desentendeu-se com a direção da PRD-8 e, em conseqüência, pediu demissão, entrando em negociações para ingressar na Rádio Nacional, acompanhado de sua espôsa, Alba Regina, que assim voltaria ao rádio-teatro.



BADU VOLTOU ENDINHEIRADO — Pelo "Vera Cruz", Badu voltou ao Rio de Janeiro, trazendo uma porção de novidades. E muito dinheiro. Com êle veio o jornalista Mário Nobre, aparecendo, ambos, e um amigo, na gravura acima, durante uma visita às nossas oficinas.

PERNAMBUCO

Mário Filho

O guitarrista J. Rocha teve seu contrato findo com a Tamandaré, ingressando no Rádio Jornal do Comércio.

★

A marchinha "Cachaça" veio levantar o cartaz de Carmem Costa, em Recife, tanto que o Rádio Jornal do Comércio a contratou para uma temporada que conseguiu bastante êxito.

★

As fábricas gravadoras do Rio deveriam olhar com mais interêsse os compositores do norte, uma vez que os possuímos bons, como Augusto Nunes, Radon, Jorge Gomes e outros.

★

O rádio pernambucano sofre mais um golpe, com a perda de Osman Menezes, falecido num desastre de ônibus. Osman Menezes era chefe e integrante do harmonioso "Trio Guarani", exclusivo da Tamandaré.

★

Teve seu contrato rescindido amigàvelmente com a Tamandaré, o cantor João Batista.

★

"Revista da Cidade" é a alegre audição da Rádio Clube. Aldemar Paiva, René Almeida, Fernando Silveira, Moura Júnior e Clóvis Neves respondem pelo seu sucesso. O programa tem levado grande número de espectadores ao auditório do Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá.

RIO GRANDE

Recebemos e agradecemos o convite que nos enviou a Rádio Cultura Grandina Ltda., para comemoração do seu 11.º aniversásário, que foi festejado com um coquetel às 11 horas e um grande espetáculo às 20,30 do dia 14 do corrente. Aos dirigentes dessa emissora os nossos melhores votos de prosperidade.



JOÃO PESSOA

Mário Teixeira

Sandoval Caju, locutor e poeta alagoano, parece estar decidido a ficar no rádio pessoense; pois, além de suas atuações como locutor na Rádio Tabajara, é o produtor da "Página poética" daquela emissora.

★

Em benefício do Abrigo de Menores Jesus de Nazareth, Geraldo Campos organizou uma festa que contou com a colaboração da Orquestra Tabajara, elenco da emissora oficial e com as orquestras do 15 R.I. e da Polícia Militar do Estado.

★

Wilson Lopes está apresentando com a colaboração de radio-atores e cantores da X-2 "Rádio Revista", que vai ao ar todos os sábados, às 16 horas.

★

George Matos é um dos intelectuais que prestam colaboração ao rádio-pessoense. Produz programas para a Rádio Tabajara, entre os quais, o "Grande terra, grande gente".

★

A Rádio **Tabajara vai ampliar seu quadro de radio-atores ,a fim de apresentar grandes programas montados, em elaboração. Será aberto um concurso que por certo atrairá vários candidatos.**

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Visitamos a Rádio Independente de Lajeado, ZYU-25 e ficamos entusiasmado com a fidalguia de seu diretor-artístico, sr Newton Vasques Pereira, bem como as gentilezas do locutor Elmar Hugo, que nos ofereceram um coquetel e um gostosíssimo churrasco. Verificamos, então o quanto é apreciada nossa REVISTA DO RÁDIO naquela cidade.

★

A U-25 comemorou seu primeiro aniversário, realizando espetáculo com artistas locais, entre os quais Léo Colantes (tenor peruano) Otacílio Amaral, Luza Elizabeth, Lauro Rodrigues, Gioconda Silveira, Bebeto e Jeca Tatu. Tiveram destacada atuação os artistas da emissora Independente, em cuja equipe de locutores, constam os nomes de Elmar Hugo, Ênio Rochembach, Luiz Gonzaga, Brandão Neto, Erny Silva (esportivo). No contrôle estão as jovens: Nádia Lopes da Silva e Delésia Sansson. A U-25 conta, ainda, com o conjunto rádio-teatral, que obedece à direção de Elmar Hugo.

★

A Rádio Itaí de Guaíba também comemorou seu primeiro aniversário de fundação. Recebemos atencioso convite que agradecemos.

★

Foi inaugurada a Escola de rádio-teatro "Mário Hornes". Nela colabora o jovem deputado e radialista Josué Favaro. A Escola conta já com mais de trezentos alunos. Consta do programa uma audição semanal, numa emissôra local, com os melhores alunos.

JUIZ DE FORA

Ricardi Júnior

A Rádio Tiradentes, agora pertencente à rêde de Emissoras Populares Brasileiras ,está arregimentando novos elementos e anunciando novas programações. Nesse sentido, voltou suas vistas para Leonardo Malta, do conjunto da Rádio Industrial e também elemento de valor no setor comercial.

★

Regina Maria, cantora da Rádio Industrial e princesa do Rádio brasileiro de 1953, por pouco escapou de um incêndio que devorou totalmente a casa onde residia.

★

Um locutor novo que surgiu num programas estudantil está chamando a atenção dos ouvintes. Trata-se de José de Castro, da PRB-3, Rádio Sociedade.

★

Há mais de três meses que a direção de 'broadcasting" da Rádio Industrial está entregue ao radialista Hamilton Frazão, da Rádio Nacional Frazão visita Juiz de Fora tôdas as têrças-feira, toma conhecimento das ocorrências da semana e orienta a turma da T-9.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esterl' Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-755C DAS 15 ÀS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





AMÉLIA DE OLIVEIRA

- **Pesa 59 quilos**
- Prefere a côr verde
- **Não usa luvas**
- Tem 1 metro e 63 de altura
- **Calça sapatos 35**
- Sua sobremesa é banana frita
- **Só viaja de ônibus**
- Prefere perfumes finos
- **Não toma banho de mar**
- Tem dois filhos homens
- **Não vai a futebol**
- Não pratica, nem nunca praticou, esportes
- **Não anda sem meias**
- Admira a Zona Sul
- **Não usa chapéu**
- E' casada em segundas núpcias
- **Seus filhos são: um oficial, outro estudante de Direito**
- **Tem predileção pelas maioneses**
- Seu autor preferido é Zaconi
- Quando não tem trabalho, prefere ficar em casa
- **Admira tudo quanto é obra de arte**
- Estuda muito a literatura teatral
- **Ouve rádio, antes de dormir**
- Tem muitos quadros de pintura
- Seu primeiro marido era ator
- **Já trabalhou nas melhores companhias do país**
- Joga buraco
- **Seus cabelos são prêtos e os usa compridos**
- Tem uma das mais bonitas vozes do teatro
- **Está na Nacional há muitos anos**
- Sua primeira estação de rádio foi a Tupi
- Conserva até hoje o nome de seu primeiro marido
- **E' muito alegre**
- Admira bailes e festas
- **Tem muitos amigos no teatro e na imprensa**
- Já trabalhou no teatro com Rodolfo Mayer
- **Admira a música fina sem desprezar a popular.**



Ruth Amaral enfrenta o microfone, ao sinal do maestro Chiquinho.



CANTOU O SAMBA EM BUENOS AIRES

RUTH AMARAL CONSEGUIU CARTAZ NO ESTRANGEIRO E AGORA ESTÁ VENCENDO NO RIO

★

Texto de LUIZ LOPES

Fotos do nosso arquivo

Uma das mais novas estrêlas da Rádio Nacional, que se vem destacando dentre as demais, é essa morena simpática que se chama Ruth Amaral. Nasceu em São Carlos, no Estado de São Paulo, num dia 9 de de Dezembro que não vai muito longe. Sua inclinação para o canto foi notada desde menina, e como lá em em São Carlos havia um serviço de alto-falante que apresentava programas com artistas amadores do lugar, Ruth com apenas 7 anos começou sua carreira cantando em dupla com seu tio. Fez sucesso e pouco tempo depois formou nova dupla com seu próprio pai e depois com seu irmão. Estudiosa 100%, cursou a Escola Normal de São Carlos e por pouco não se tornou professora, sòmente não o fazendo devido à mudança de sua família para São Paulo. Em 1947, houve um fato curioso que transformou a vida da artista. Trabalhava ela em uma casa comercial onde todos sabiam que era cantora e talvez por isso apareceu certa vez uma pessoa que dizia chamar-se "Príncipe Indú" que sabedor de seus dotes artísticos foi convidá-la a tomar parte em espetáculos nos cinemas de São Paulo, como sua "partenaire".

Ruth Amaral titubiou em aceitar o convite. Deu-se então o tal fato curioso: imaginem que cupido entrou em ação e um mês e pouco depois Ruth Amaral e o Príncipe Indú estavam casadinhos da Silva. Não houve tempo para um conhecimento maior mas a experiência foi coroada de êxito, pois até hoje parecem dois pombinhos em eterna lua de mel, já tendo um herdeiro com 5 anos, chamado Luiz Carlos. Depois de casados, Ruth Amaral e o Príncipe Indú resolveram excursionar à Argentina e Uruguai. Naquela época ainda lutavam muito pela vida, mas mesmo assim não pensaram em fracasso. Embarcaram, e a excursão foi pontilhada de sucessos, chegando mesmo a rece-





Ela e Blecaute são bons amigos, como todo o elenco da Nacional. Talvez acabem cantando em dupla, quem sabe?





Ruth é do violino? Não, a pôse é pra impressionar. Os amigos da emissora é que são músicos.



berem em boates de Buenos Aires, 150 pesos diários. De volta ao Brasil, excursionaram aos Estados de Minas, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Voltando a São Paulo Ruth Amaral iniciou-se profissionalmente no rádio, (sempre como cantora), fazendo seu primeiro contrato na Difusora de São Paulo em 1950, levada pelo diretor Costa Lima. Passou-se depois para a Rádio Cultura.

Em Setembro de 1951, Ruth Amaral e seu espôso resolveram tentar a sorte no Rio. Ela, corajosa e decidida, conseguiu fazer um teste na Rádio Nacional. A prova foi feita e a tal ponto agradou que uma semana mais tarde estava ela com um contrato em ótimas bases à sua espera para ser assinado. Ruth gravou 2 discos na Todamérica, o "Baião da Praia" e para o Carnaval de 53 a marcha "Biquini de filó". Já excursionou novamente pelo Interior, mas desta feita sem marido. Visitou Londrina, Ponta Grossa, Curitiba, Paranaguá, Florianópolis e Blumenau. Nesta excursão teve a satisfação de ver seu prestígio como cantora já bastante sólido. Pretende excursionar ao Norte brevemente Ruth Amaral é u'a moça prendada, vivendo quase exclusivamente para seu lar. Não tem cozinheira, pois prefere ela mesma fazer os quitutes para seu espôso. Finalizando nossa entrevista perguntamos a Ruth Amaral qual o artista que mais admira, e ela nos informou:

— Para mim não existe melhor artista que meu marido o "Príncipe Indú", que brevemente mostrará ao público carioca o que é capaz de fazer.



Olhando a tabela, pra verificar os horários de seus programas. A cantora está em dia com as suas obrigações.





Quem é? Nívea de Paula, graciosa cantora do elenco da Rádio Inconfidência, de novo cantando para os fans.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Conforme anunciamos, muito brevemente a cidade Pedro Leopoldo terá sua emissora.

★

Novos rumores ,a respeito do próximo contrato de Clarice dos Santos com a Rádio Inconfidência. A jovem sambista, está credenciada a figurar na PRI-3.

★

Uma caravana de artistas da Inconfidência deverá visitar Pôrto Alegre, a convite da Rádio Gaúcha.

★

A Rádio Itatiaia estará brevemente funcionando em ondas curtas. As providências necessárias já estão sendo tomadas.

★

Continua, Ophir Mendes empolgando os meios musicais. Ophir Mendes é o melhor arranjista do nosso rádio.

★

A discoteca da Rádio Mineira e Guarani estão passando por uma remodelação completa.

★

Waldomiro Constant continua afastado da direção do Conjunto Regional H-F. Que volte breve, pois está fazendo falta.

★

"Rapsódia Americana", de Juarez, na Guarani, faz sucesso. O jovem produtor tem gôsto.

★

A locutora Maria Sueli continua, com êxito, seus programas nas Associadas.

★

Anuncia-se para o próximo dia 11 de abril, uma serenata na cidade de Diamantina, com a participação de Sílvio Caldas, Geraldo Tavares, Pergentino Gomes e Delson Almada, além de outros astros.

★

Roberto Márcio lançará o programa "Roteiro dos Bairros", com brincadeiras, prêmios e muita música.

★

Pachequinho e Maria Rodrigues continuam agradando muito no "Roteiro das Duas" pela Rádio Guarani, diàriamente.

★

Um novo programa assinado por Zilca Mendes Faleiro, pela Rádio Mineira, das dezesseis às dezessete horas: "Alegria para os que sofrem".

★

A Guarani vai irradiar, diàriamente, das seis às sete da manhã, um programa sertanejo.

★

A Rádio Inconfidência vem realizando transmissões, como preparação para uma série de outras, comemorativas da passagem da Semana Santa.

★

Ênio Lopes, contratada pela Inconfidência, é cantora de música popular e merece a oportunidade. Dona de bonita voz, tem variado repertório.

★

Terminadas a férias, retornou ao microfone da Rádio Inconfidência, cantando como nunca, a "Estrelinha morena do samba" Nívea de Paula.

★

Outra que reapareceu ao microfone da emissora oficial, é a cantora Célia Mara.

★

Um valor de primeira no Rádio Mineiro: Fernando Barroca Marinho, diretor-artístico da Rádio Guarani. Trabalhador, realizador e possuidor de inegáveis qualidades para o pôsto.

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1.800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



Na correspondência dessa semana escolhemos a carta que nos remeteu o leitor Álvaro Carvalho, residente Ibiraçu, Estado do Espírito Santo. Eis o que êle nos mandou dizer:

★

"Meus senhores. E' a primeira vez que me atrevo a escrever para uma publicação e isso aconteceu apenas porque também passei a ouvir certos programas de auditório onde falta consideração pelo ouvinte de casa, que deve formar em um número muito maior do que aquêles que acorrem aos referidos recintos em que os artistas se exibem. No entanto, é visando o reduzido número de assistentes — reduzido em proporção aos ouvintes de casa — que artistas, músicos, locutores e produtores se esmeram, procurando sempre fazer programas que muitas vêzes ficamos sem entender. Na Tupi e na Nacional, o número de audições dêsse quilate são de fazer um cristão se desesperar. Quantas e quantas vêzes nós ficamos segundos que parecem verdadeira eternidade, ouvindo o riso dos assistentes sem sabermos do que se trata. Deduzimos, isso sim, que êles devem estar rindo de algum gesto ou de alguma figura caricata de algum intérprete mas, ainda a critério dos autores dêsses programas, os locutores não se dignam explicar o que está acontecendo ao público radiouvinte que apenas ouve as gargalhadas e sente cada vez mais acirrada sua antipatia pelos referidos programas. Não, meus senhores, que se façam programas de auditório, estou de pleno acôrdo, mas que também se conte ao público radiouvinte o que está se passando por lá. Certo de que minha sugestão merecerá publicação nas páginas da REVISTA DO RÁDIO, despeço-me.

(as) Álvaro Carvalho, Ibiraçu, Estado do Espírito Santo."

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA

Ao contrário de "Carne Eterna", que é uma boa novela, as outras intituladas "Uma Semana de Vida" e "Coração Torturado", na Tupi, são para lá de chatas. Arrastadas como purgante. Salva-se, principalmente o desempenho dêsse rádio-ator que é Olavo de Barros.

(Marijô — "Últitma Hora").

★

A frase é bela e, ouvindo-a, chegamos a imaginar as deliciosas combinações de idéias que poderão ocorrer a quem soube criar tão fascinante título. Nada disso, porém; o "Vendedor de Ilusões" é vulgaríssimo ao qual não faltam as vozes corriqueiras do mais elementar humorismo radiofônico.

(Mag — "Diário de Notícias").

★

A Nacional vem apresentando, há algum tempo, o Vendedor de Ilusões, título sem originalidade que acoberta um programa interessante cem por cento audível.

(Dig — "O Dia").

★

Graças a Deus acabou a avalanche carnavalesca no rádio. Pode-se agora sintonizar o receptor sem o perigo de uma enxurrada barulhenta para tomar conta de nossos sentidos, levando nossa boa vontade de empurrão.

(Borelli Filho — "O Mundo").

★

Volta o rádio ao rítmo de que se afastara para se integrar plenamente na quadra carnavalesca. Melhor que não voltasse de todo. Que jamais retornasse a desensofrida vontade de fazer rir, quando não descambasse no outro extremo, a desabalada e morbidíssima volúpia de fazer chorar.

(Dig — "O Dia").

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

GUERRA PEIXE

Quem não conhecer o veterano Guerra Peixe, o "Cabeleira" dos áureos tempos quando, ainda rapaz, entrou para a Tupi, a fim de iniciar à formação da equipe de rádio-técnicos, não conhece bem a emissora associada.

Guerra Peixe nasceu em Petrópolis e é primo irmão dêsse outro formidável músico e orquestrador que se chama César Guerra Peixe. Filho de pais pobres, a necessidade de aprender um ofício, fê-lo ingressar na classe dos barbeiros e, quando êle entrou na Tupi, para formar, com Geraldo dos Santos e Joaquim Pereira Gomes, a equipe de técnicos de som, bem que valeu a muitos da taba, premidos pela escassez de numerário. Guerra Peixe cortava o cabelo e fazia a barba de todo mundo, de graça!

Eficiente, alegre e sempre disposto a uma brincadeira, José Guerra Peixe em pouco tempo conquistava a amizade da turma e hoje, mesmo depois de perder aquela imensa cabeleira, mesmo depois que as rugas começaram a marcar sua face, num atestado da passagem dos anos, ainda é o mesmo tipo comunicativo, capaz de fazer as maiores amizades e desenvolver as diversas atividades para ajudar um companheiro ou a própria emissora. Trabalhando nas transmissões externas, êle é o responsável pelo que se ouve todos os domingos dos campos de futebol mais distantes. Nos momentos de folga, gosta de brincar e se divertir, mas não permite que se fale em camarão perto dêle porque, à simples enunciação da palavra, sua alergia se manifesta e lhe produz as mais terríveis e tormentosas coceiras.

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6239.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Cantando ainda aos 60 anos!

PATRÍCIO TEIXEIRA CONTINUA NO RÁDIO, CANTANDO COMO NOS BONS TEMPOS DAS SERENATAS

★ Texto de MAX GOLD — Fotos do nosso arquivo ★

Quando for escrita a História do Rádio Brasileiro, um capítulo à parte tem que ser deixado para Patrício Teixeira, sem dúvida o mais antigo cantor do rádio brasileiro. Patrício nasceu em 17 de março de 1893. Tem portanto 60 anos,

★

Sòmente aos 29 anos de idade, em 1922, foi que Patrício fêz sua estréia radiofônica. Temos porém que lembrar que só naquela época é que nascia o rádio brasileiro, que ensaiava seus primeiros passos. Patrício gostava de cantar desde pequeno e há muito havia aprendido a tocar violão, mas nunca se havia aproveitado de suas habilidades profissionalmente. Na realidade trabalhava em cassino, mas não como artista. Em 1922, não havia ainda o rádio comercial como o de hoje e Patrício, por brincadeira, resolveu cantar na Rádio Clube do Brasil. Naquele tempo a emissora estava situada no Largo do Machado, num prédio ao lado do atual prédio dos Correios e Telegráfos.

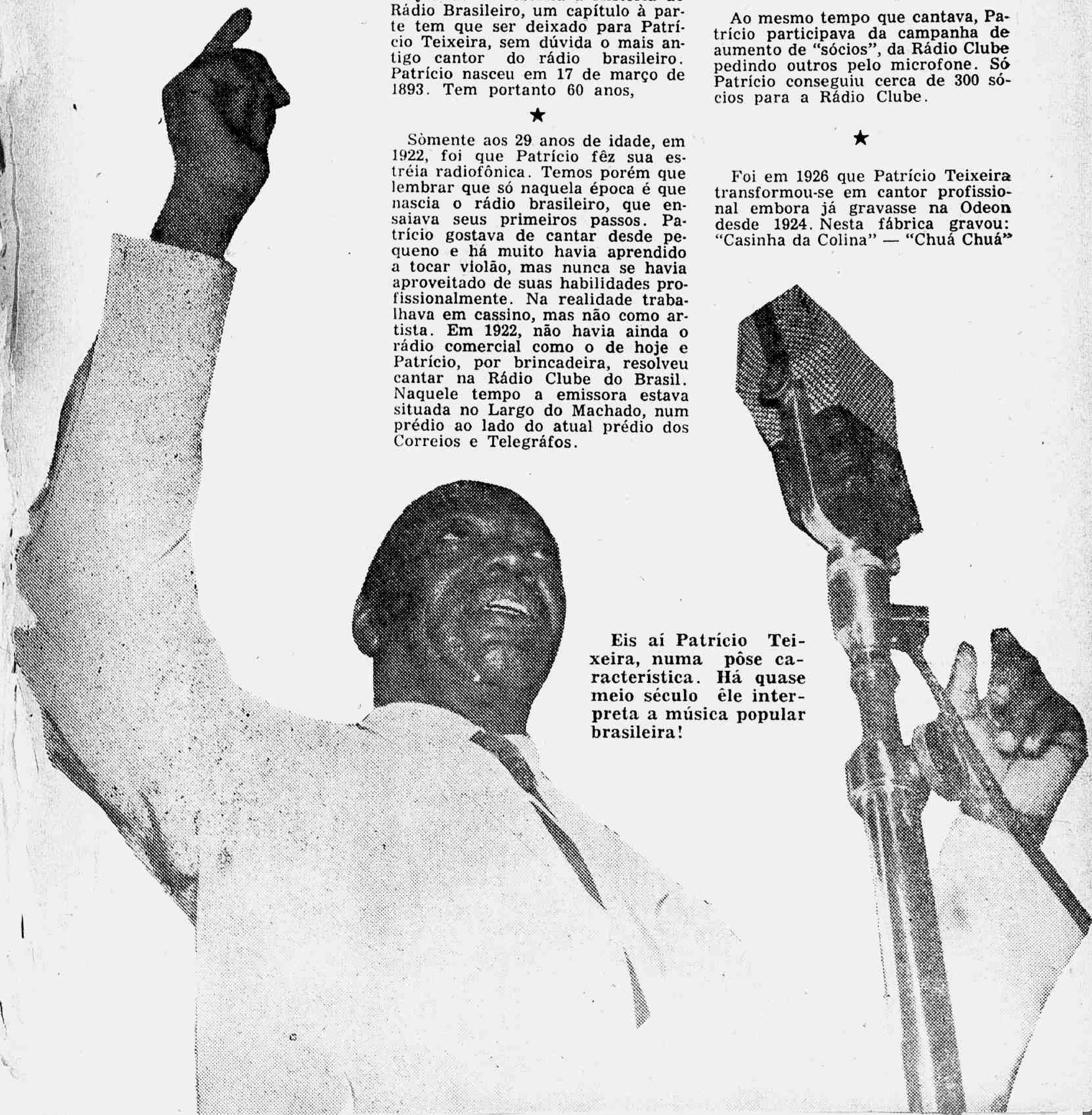
Para manter a emissora, havia um quadro de associados, daí o nome de Rádio Clube. Era um verdadeiro clube, cujo principal divertimento era o rádio. O Presidente da emissora era o dr. Octávio da Rocha Miranda, que ouvira Patrício cantar e assim o convidára para uma audição. O cantor aceitou, de "farra", mas gostou da novidade e voltou várias vezes, pois o limitado número de ouvintes também havia gostado de sua apresentação. Patrício, para cantar na Rádio Clube, teve que pagar. Sim, porque alí só cantavam os sócios e Patrício teve que entrar como associado.

Mais tarde a emissôra mudou-se do Largo do Machado para o Largo da Carioca, ficando localizada em cima da redação do jornal "O Globo". Alí foram iniciados os programas de estúdio e o rádio quase profissional. Patrício passou o receber o "alto" salário de 10 mil réis por audição!...

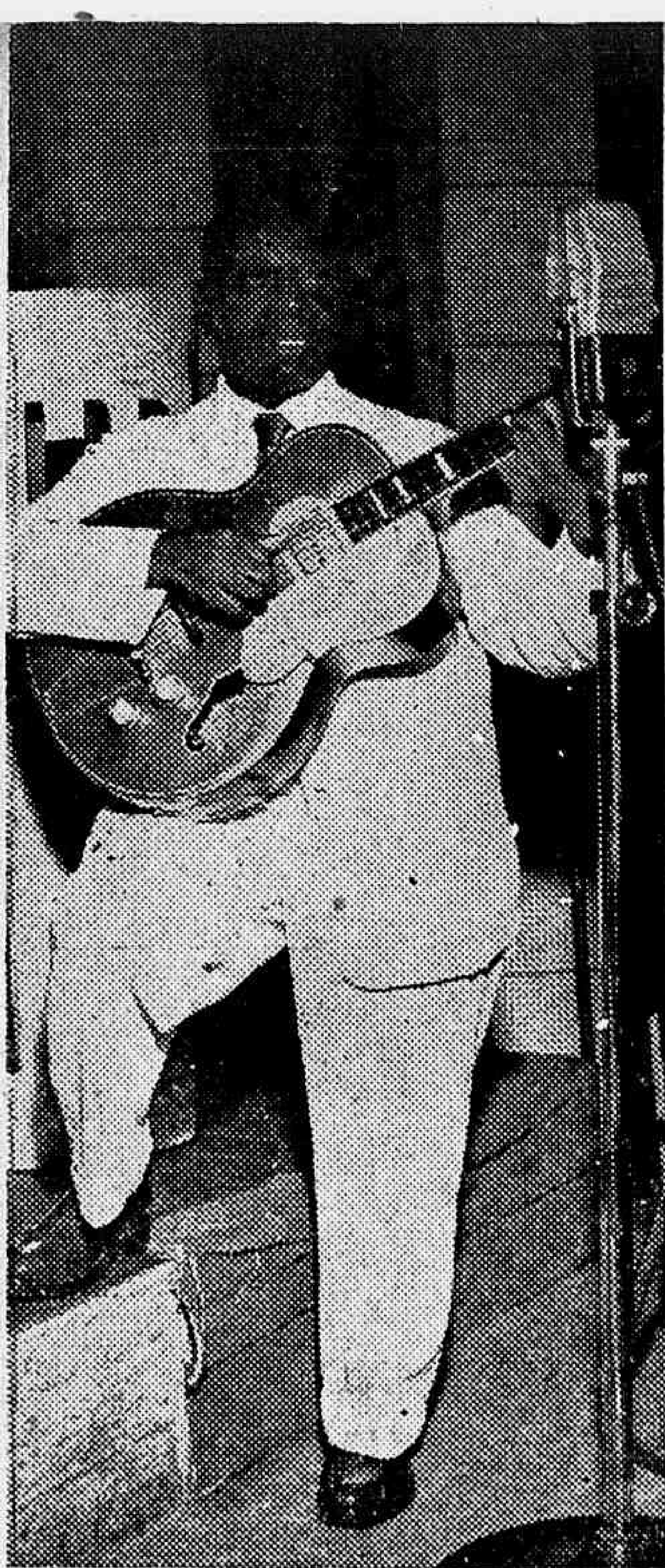
Ao mesmo tempo que cantava, Patrício participava da campanha de aumento de "sócios", da Rádio Clube pedindo outros pelo microfone. Só Patrício conseguiu cerca de 300 sócios para a Rádio Clube.

★

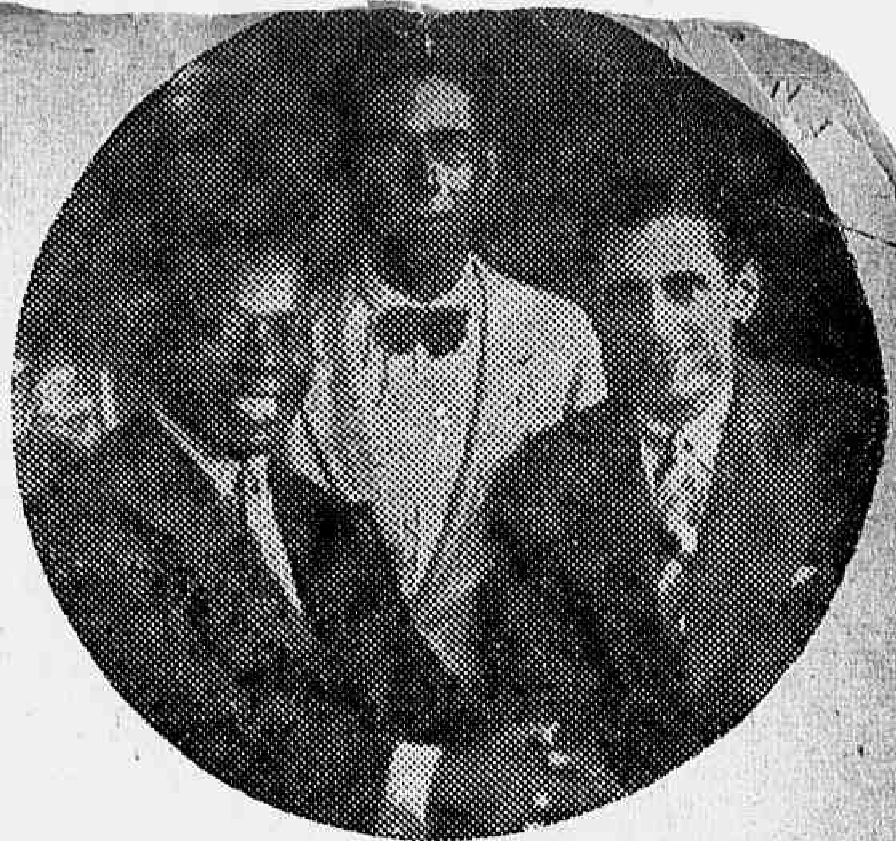
Foi em 1926 que Patrício Teixeira transformou-se em cantor profissional embora já gravasse na Odeon desde 1924. Nesta fábrica gravou: "Casinha da Colina" — "Chuá Chuá"



Eis aí Patrício Teixeira, numa pôse característica. Há quase meio século êle interpreta a música popular brasileira!



Patrício fêz inúmeras excursões pelo país, percorrendo os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, mas nunca saíu do Brasil. Em suas excursões, recolheu farto material folclórico, com o qual fez um álbum que ofereceu ao dr. Arnaldo Guinle, seu aluno de violão, em companhia do irmão, Carlos. Depois que os irmãos Guinle aprenderam violão com Patrício Teixeira, inúmeras pessoas o procuraram para aulas particulares, sendo em número de mil os que com êle aprenderam a dedilhar o instrumento. Diversas artistas famosas, foram também suas alunas, podendo-se citar Stefânia Macedo, Olga Praquer Coelho, Laura Suarez, Aurora Miranda, Linda e Dircinha Batista, etc.



Patrício e seu amigo Francisco Alves: o Rei da Voz foi um de seus amigos mais íntimos.



EM CIMA: Patrício e seu violão inseparável. AO LADO: êle e uma artista, parodiando uma melodia que fêz sucesso há muitos anos.



— "Azulão" (a música que o consagrou). Esta melodia era cantada várias vezes na mesma noite, pois no rádio daquele tempo, os cantores davam "bis" das músicas que mais agradavam. Da Rádio Clube, Patrício passou para a Rádio Sociedade, que era presidida por Roquete Pinto e tinha seus estúdios na Rua Carioca. Da Rádio Sociedade, mudou para a Educadora, hoje Rádio Tamoio, e, desta para a Philips, onde atuou no "Programa Casé". Em 1933 ingressou na Mayrink Veiga e nela permanece até hoje.

Cantou na alta sociedade do Rio e de São Paulo, sendo protegido artisticamente por D. Olívia Penteado e dr. Júlio Prestes. Linda Batista tinha 10 anos quando Patrício, que era amigo de seu pai, ensinou-lhe os segredos do violão. Foi grande amigo de Noel Rosa, com quem cantou cerca de 3 anos, lançando o desafio com a música "De babado sim". Também foi grande amigo de Francisco Alves, tendo os dois participado juntos de muitas excursões artísticas.



Além da Odeon, gravou em duas outras fábricas. Na RCA Vítor, onde lançou "Olêlê, Sa Colombina" — "Cabide de Mulambo" — o "Futuro é uma caveira" e "Perdi minha mascote", gravado em dueto com Carmem Miranda. Na Colúmbia gravou: "Cansado da Orgia". Entretanto o seu maior sucesso foi o disco que tinha numa face o "Sabiá Laranjeira" e, na outra "Não tenho lágrimas. Êste foi o seu maior sucesso, a música que lhe rendeu até agora cerca de Cr$ 50.000,00, pois foi gravada em 1938, quando ainda não havia as grandes vendagens de hoje. A gravação de "Não tenho lágrimas" percorreu o mundo, sendo regravada diversas vezes nos Estados Unidos. Mais tarde, outros cantores também a gravaram e recentemente o cantor Billy Ekstine botou-a em disco MGM, sob o nome de "Come to the Mardi grass".

— Eis a história do mais antigo cantor do rádio brasileiro, professor de muitos artistas que fizeram sucesso e de muitos que ainda o farão.





Um grupo de gente famosa: ao lado de Patrício aparecem, entre outros, Sílvio Caldos, Ary Barroso, Olga Nobre, e o então garôto Albertinho Fortuna, uniformisado a caráter.



Francisco Carlos e Miro Cerni mantêm uma amizade muito sólida. Agora os dois alugaram um apartamento em Copacabana e de vez em quando promovem uma festinha. O apartamento é um amor, bem decorado, bem convidativo.

★

Estou numa dúvida louca da qual só mesmo a minha querida Vera Lúcia me poderá tirar: Escute aqui querida; quem é o seu verdadeiro namorado? O Raul Sampaio do Trio de Ouro ou aquêle filho do Governador do Maranhão?

★

Por falar em Trio de Ouro, o Herivelto Martins tem sido visto ùltimamente muito acompanhado de uma loura, por sinal bonita. A última vez eu os vi no Cinema Império, num belo colóquio.

★

Eu hoje estou francamente dos assuntos de amor. Descobri que o broto Carlos Augusto está em visíveis paixões com uma bailarina do Night And Day. Vale a pena revelar o nome, Carlinhos? Ou vamos deixar em segrêdo?

★

O assunto ainda é amor. Da minha parte eu não estou acreditando muito nesse noivado de Olivinha com o Afrânio. Noivado verdadeiro Olivinha já teve, mas era com um comerciante da rua do Acre. Por sinal que êle morreu e Olivinha ficou grande tempo chorosa.

★

Mas vamos mudar de assunto, que eu tenho uma muito boa para vocês. Vejam só: Quando Emilinha Borba percorria o interior paulista para vender votos para Rainha do Rádio, foi convidada para visitar a fábrica de chapéus Prada. A visita durou 3 horas e Emilinha percorreu uma por uma tôdas as seções da fábrica e falou pessoalmente com cada uma das 2.000 operárias. Finalmente o dono da fábrica anunciou que iria dar-lhe um belo presente. E diante do espanto geral, ofereceu à Emilinha Borba... uma boína! Vamos ser pão duro mas assim é demais.

★

Contaram-me que há qualquer coisa entre o fotógrafo Ávila e a bailarina Luz del Fuego. Dou-me muito bem com os dois e não quero por fogo na cangica, mas o negócio é por causa de 3 mil cruzeiros. A querida Luz del Fuego tirou umas fotografias, há tempos, no Ávila e não pagou até hoje, alegando que não gostou... Mas o fato é que ela está usando as fotos e distribuindo. Enquanto isso o simpático Ávila está esperando a "gaita"...

★

Alguns "solteirões" do rádio, solteirões e bonitões (!) estão cogitando de formar um clube. Já aderiram o Jorge Murad, o Aurélio de Andrade, o Ivon Cury, o Normando Lopes, Jonas Garret, e Humberto Teixeira. O César de Alencar quis entrar mas não deixaram, porque os Estatutos dizem que é só para solteiros de verdade. Que gente!...

★

Badu voltou. E tem cada coisa gostosa para contar. Então de Paris meu Deus, quanto coisa salgada... salgada e apimentada! Êle o Walter Pinto (que estava lá), divertiram-se a valer. O Badu me contou que se apaixonou por uma linda parisiense no cabaré "Carroussel". Mais depois verificou que era um homem em "travesti"...

Discos...

UM PRESENTE PARA QUALQUER ÉPOCA



A MÚSICA FAZ AMIGOS PORQUE É A LINGUAGEM DO MUNDO

★

SUCESSOS DO MOMENTO

DE CIGARRO EM CIGARRO
A LENDA DA MONTANHA DE CRISTAL
ALGUÉM COMO TU
JOVEM DEMAIS
VOCÊ VOLTOU
TRISTONHO
NEM EU
ÍNDIA
CUCO

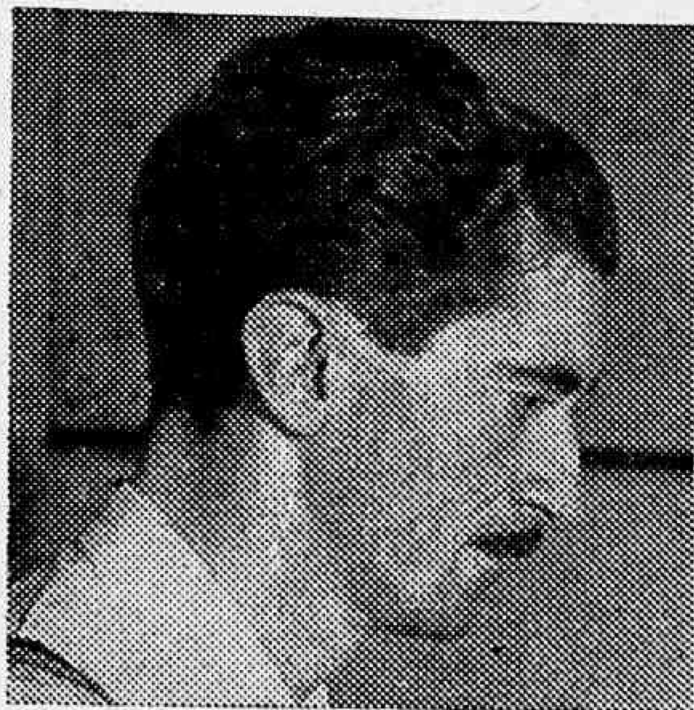
★

DISCOS (Longplay)
RADIOLAS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
LUSTRES
ADORNOS

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio 23 — Loja M
EDIFÍCIO DARKE
Telefone: 32-3202

Que acha da morte de Stalin?



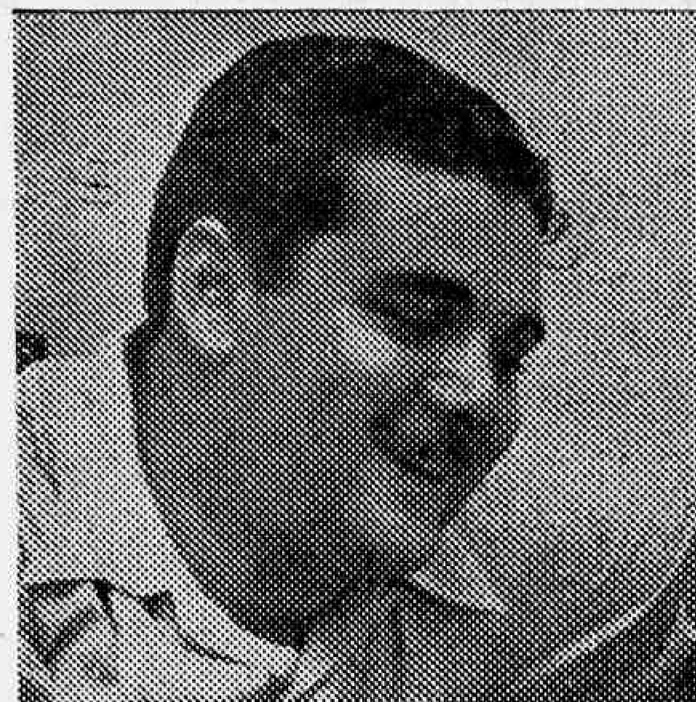
PÉRICLES DO AMARAL:

Acho que o século perdeu sua grande figura. Os gregos devem ter pensado o mesmo quando morreu meu xará.

YARA SALLES:

Para êle foi um bem. Livrou-se do vale de lágrimas. Para a humanidade é sempre um pesar a perda de homem inteligente.





HERÓN DOMINGUES:

A morte de um homem com os poderes e a influência de Stalin marcará uma nova era na história do mundo.



LYGIA SARMENTO:

No meu modo de ver, creio que êsse fato não alterará em nada a situação política mundial. Não é mesmo?



ÍTALA FERREIRA:

Dado o papel que Stalin desempenhava, acho que, principalmente para a Rússia, seu falecimento foi uma tragédia.



MARQUES RABELO:

A minha opinião é que a morte de um chefe de regime não pode influir em nada na situação política do mundo

SÍLVIA AUTUORI:

Achei-a muito natural, pois êle era bem idoso. Quando às conseqüências dêsse fato, é bem difícil prevê-las, não acham?





GAGLIANO NETO:

A morte de Stalin representa uma solução de continuidade para a diretriz bolchevique do Partido Comunista.

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

JOSÉ CARLOS BURLE EM SÃO PAULO ★ Contratado pela Multi-Filmes, seguiu para a Paulicéia, onde fixará residência, o diretor cinematográfico José Carlos Burle. Realizará êle, em seu primeiro ano de trabalho, 3 filmes, sendo um musical carnavalesco, em côres. Espera-se que agora, com maiores recursos, prestigiado de fato José Carlos Burle possa revelar suas possibilidades na cinematografia nacional.

★

Em "AGULHA NO PALHEIRO", HÉLIO SOUTO FAZENDO PONTA... A película, que Alex Vianny dirigiu com Fada Santoro, Jackson de Souza, Dóris Monteiro, Roberto Batalin e outros, apresenta, em nada além de 3 seqüências, o "astro" Hélio Souto. Como se vê, um galã-racionado...

★

O CHEFE DA CENSURA NÃO QUER "SOMBRA E ÁGUA FRESCA"... O Dr. Fernando Bastos Ribeiro negou BOA QUALIDADE ao filme brasileiro "Sombra e água fresca", advertindo que já se foi o tempo em que se admitia, na sétima arte, no Brasil, simples aventuras. Atualmente, cinema é mais do que "Sombra e água fresca"...

★

DUPLA AMOROSA Anselmo Duarte e Ilka Soares anunciam seu casamento. Interessante é que em novembro último, quando o cronista da REVISTA DO RÁDIO estêve em São Paulo, o astro cinemattográfico, experimentando uma fita de gravação, falou exatamente sôbre "A felicidade da vida conjugal. O que representa a constituição do lar, etc". Naquela ocasião, Anselmo ainda não estava de romance com Ilka. Mas, ao que parece, já pensava em MATRIMÔNIO...

★

Eis a opinião de um crítico uruguaio sôbre Joan Fontaine que êle conheceu, pessoalmente, em Punta del Este:

"Talvez a idade e experiência sejam os motivos de sua distinta personalidade. E' muito séria no trato. Veste-se muito de branco, não usa anéis e ostenta sempre brincos e um colar. Confessa que tem MÊDO DO PÚBLICO. Sua maior vontade, por causa do temperamento nervoso, é de fugir de autógrafos e festas sociais. Gosta imenso de tranqüilidade. Indiscutivelmente tem mentalidade elevada. Seus próprios companheiros lhe tratam com respeito: "Miss Fontaine". A irmã de Olívia de Havilland, de certo modo, com sua timidez, freqüentemente desilude seus fans, não sendo, para com êles ,amável, comunicativa."

MICHELE MORGAN, A DANÇARINA. Numa festa de gala, em Paris, a sra. Henry Vidal recentemente demonstrou, com surprêsa geral, ser uma exímia dançarina. Acompanhada de seis autênticos dançarinos e cantores africanos, fêz bonita exibição. No meio dêles ,a vedeta, em traje típico, evoluiu com técnica e precisão no difícil folclore.

★

COLEGAS DE CIRCO. Hoje em dia desfrutam de sólido prestígio os cômicos: Oscarito, principal artista de vários filmes e Brandão Filho que, juntamente com Paulo Gracindo, encabeça o elenco do novo celulóide "Balança, mas não cai". Em tempos idos êles atuaram em circo, divertindo, a valer, a garotada e os marmanjos também.

★

"O CANTO DO MAR". No Recife prosseguem as atividades da equipe de Alberto Cavalcanti ,empenhada na realização do filme "O Canto do Mar" que, todos acreditam, dará, ao cineasta patrício, ensejo de positivar o cartaz internacional que trouxe de sua longa estada na Inglaterra. A película deverá, assim esperamos, refletir a vida de lutas e sacrifícios do homem do nosso nordeste.



Esta é Mary Castle, uma das inúmeras estrelas de Hollywood. Lembra um pouco, Rita Hayworth, não acham? Um tipo duplamente Universal, porque esta ligada a companhia desse nome e possui, inegàvelmente, qualidades de atração universal...



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

★

A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS TOMOU CONTA DO RÁDIO BRASILEIRO

FORMANDO OS MAIS COMPLETOS ACORDEONISTAS QUE FIGURAM EM NOSSO "BROADCASTING"



Prof. Mascarenhas

De norte a sul, os mais renomados professôres de Acordeon conhecem e adotam o sistema MASCARENHAS, cujo MÉTODO em sua oitava edição alcança a tiragem de 25.000 exemplares, o que prova a eficiência de sua técnica. Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone 42-4615. ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS (Sob fiscalização Federal).

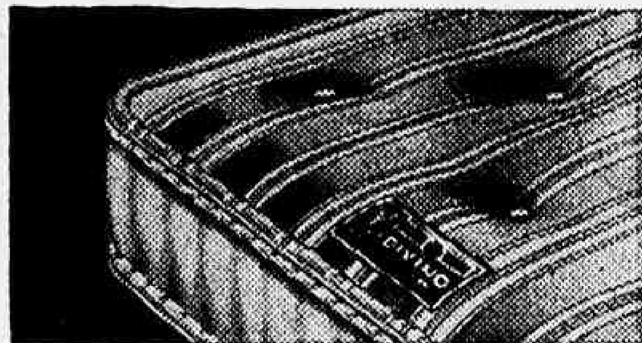


...nada mais merecido que um
COLCHÃO DE MOLAS DIVINO

um produto PROBEL

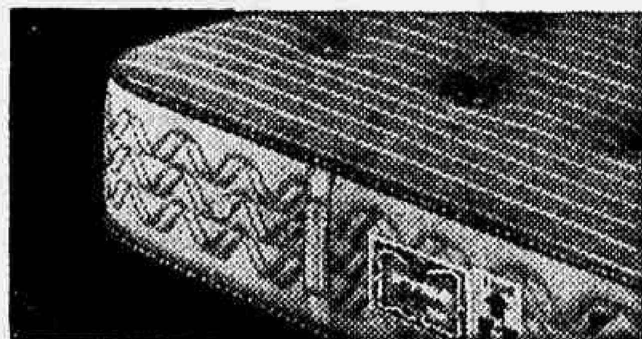
DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro colchão apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "mola mágica" – indeformável e de grande resistência! Máximo confôrto por um preço verdadeiramente popular.



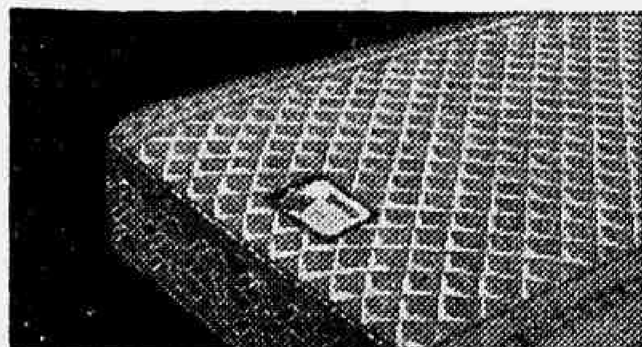
DIVINO SUPER
"CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.



Quando a casa está em silêncio e todos se encontram deitados, é que você pode avaliar perfeitamente todo o seu cansaço! E nesse momento, ao dirigir-se para sua cama, nada melhor que largar finalmente seu corpo exausto sôbre um macio colchão de molas DIVINO. Especialmente feitos para oferecer sustentação anatômica, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em confôrto. Para acordar sempre bem disposta, durma em um colchão de molas DIVINO.

E para você, dona de casa, ainda estas vantagens:

* **Camas sempre arrumadinhas e bem postas.**
* **Por baixo da cama é sempre limpo – não larga poeira.**
* **Máxima facilidade na arrumação das camas.**
* **Fácil de virar – leve e com alças.**

Use também o
PROTETOR PROBEL
higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.)
Caixa Postal 1.711 – São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 – esq. Rua São Luís
Tel. 36-5597 – São Paulo

Representantes exclusivos para o Rio de Janeiro:
ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.
Av. N. S. Copacabana, 1334-B-Pôsto 6-Tel. 22-5249

MINHA CASA É ASSIM

★ Apresentada por ISAURINHA GARCIA ★

Êste é o meu banheiro, bem amplo, todo branco, chuveiro e banheira separados das outras peças por um cortinado de matéria plástica. Minha casa está situada numa das ruas centrais da capital de São Paulo, num quinto andar de um edifício de apartamentos.

Gostam da cozinha? Ela é bem branquinha, inclusive os armários de cima e de baixo. E' ampla. Na parêde de frente, duas prateleiras para guardar copos e outras utilidades. Não dispenso meu liquidificador e minha batedeira elétrica. Êles ajudam um bocado!

O meu quarto de dormir tem móveis simples e modernos, todos em madeira encerada. O aposento é grande e bastante confortável. Minha casa, aliás, tem três quartos e duas salas, fora as outras acomodações normais. E possui o confôrto de uma grande e moderna residência.







Sabiam que possuo quatro papagaios? Pois é. Êsse que aí está é o mais valente. Então fica de "castigo", dentro da casa e não na varanda, como os outros. Gosto muito de pássaros. No dia em que o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO fêz essas chapas, o João Dias o acompanhava. Por isso, posamos juntos.



Ao lado, minha sala de leitura, ornamentada com algumas plantas de meu gôsto. As parêdes — como as de tôda casa — são claras, quase marfim. Os móveis desse pequeno aposento combinam com os matizes das cadeiras, crême-claro. Os enfeites são de louça e cerâmica.



No canto, minha eletrola, num fim de sala, para se ouvir boas músicas. Móvel em tonalidade clara. Quadro de moldura branca, com a paisagem marinha.



Em baixo, a sala de visitas. As poltronas têm fôrro azul escuro, contrastando com a mesinha em pau marfim e base envidraçada.





Aqui, neste recanto, guardo uma parte de meus livros e revistas. Mandei fazer uma estante, bem moderna, de pau marfim. Ficou bom, não? O sofá de molas, ao lado da estante, pode ser transformado em uma cama bem confortável. Tudo foi aproveitado para ganhar bastante espaço.



Os guarda-roupas preferi-os também modernos e amplos, de madeira clara e encerrada. Vejam quanta coisa se pode guardar dentro dêles. Resolvi também aproveitar o espaço, fazendo uma pequena biblioteca em cima do móvel. Não ficou sugestivo? E' leitura pra esperar o sono.





Esta é minha sala de jantar. A mesa tem suportes modernos e resistentes, prendendo uma chapa tôda de vidro. As cadeiras, de ferro, têm assentos estufados em tecido quase creme. Em cima da mesa, um vaso com plantação de inhame, com essa folhagem colorida e pitoresca, sabiam?



Por fim, eis a varanda que dá para a rua. E' quase um jardim. Decorei-a com móveis de ferro e almofadas azueis. No fundo, emoldurada por uma série de bonitas plantas, está o viveiro de meus pássaros — onde vivem diversos espécimes. E, assim é minha casa. Gostaram?





Durante

Dois

Anos

Altivo Diniz e Isis de Oliveira Passaram a Média e Pão Com Manteiga!



Texto de LUIZ LOPES — Fotos do nosso arquivo

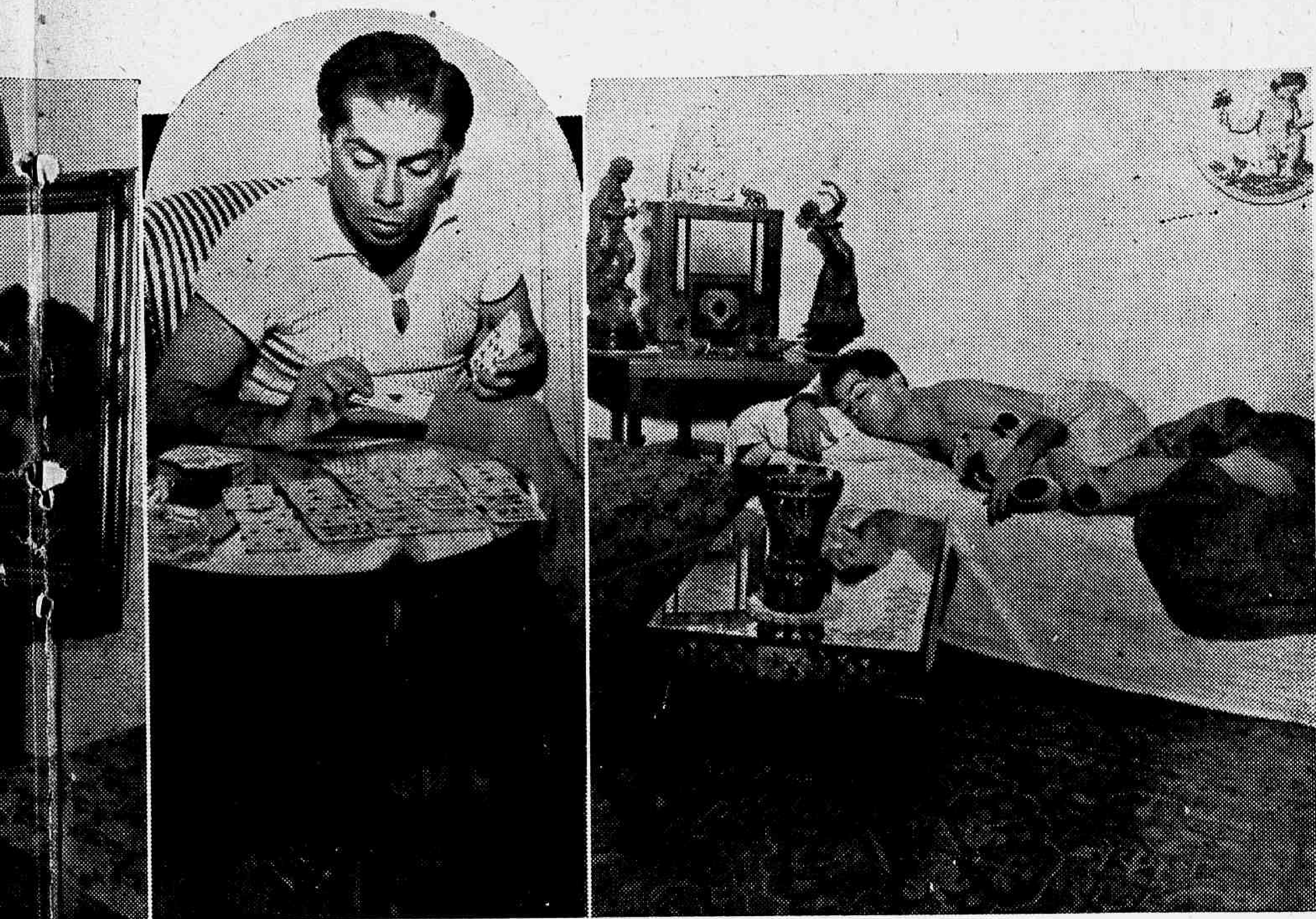


Na primeira gravura de cima, vemos o artista da Rádio Nacional pintando uma bonita paisagem. E, nos poucos momentos de folga, jogando "paciência", dispensando parceiros. Depois, na cama, dormindo a sono solto, agarrado a um... ursinho, sua mascote de estimação.

AO LADO: Altivo Diniz despacha uma infinidade de processos, no Ministério onde trabalha também.







Niterói já nos tem dado grandes artistas e aqui vamos falar de mais um autêntico valor, nascido na cidade de Arariboia. Sebastião Maury Quaresma de Moura, conhecem? E Altivo Diniz? Pois é a mesma pessoa. Altivo Diniz desde menino tinha a mania de representar. Nos colégios por onde passou, promovia sempre teatrinhos e espetáculos interessantes, já então mostrando seu valor que começava a despontar. Estudou piano no Conservatório de Música, e mesmo não se tornando nenhum Cavallaro, agrada de um modo geral. Altivo Diniz tem oito irmãos dos quais é o caçula. Seu pai, sr. Quaresma Júnior, foi Membro Fundador da Academia Fluminense de Letras e já editou várias obras. Passemos agora a conversar com o Sebastião Maury que encontramos em sua mesa no Ministério do Trabalho. Lá ninguém o chama de Altivo Diniz e sim simplesmente Maury. Recebeu-nos gentilmente, e de início pedimos-lhe que nos contasse um pouco de sua vida artística.

★

— Meu pai morreu em 1932 e assim ficamos privados de seu carinho e de seu amparo. Tive que lutar muito para ajudar minha família. Trabalhava desde manhã ao anoitecer, e quando eram 7 da noite, reunia o conjunto de amadores, que fundei, e faziamos teatro. No meu conjunto atuavam artistas que hoje são conhecidíssimos, como Isis de Oliveira, Luiz Delfino, Paulo Renato e Arlete Machado. Levamos à cena diversas peças de grande sucesso no Teatro Municipal de Niterói.

★

— E como surgiu a chança de você ingressar no rádio-teatro da Nacional?

— Em fins de 1937, e não foi só para mim, pois a Isis também obteve sua oportunidade. E' que naquela época surgiu o concurso "Em busca de Talentos", promovido por Celso Guimarães. Eu e Isis nos inscrevemos e... vencemos. Fomos então convidados por Oduvaldo Cozzi, diretor-artístico da Nacional e ali começamos a trabalhar. Durante dois anos lutamos juntos e como o dinheiro não fôsse muito, havia dias em que nosso cardápio era, no almôço e no jantar, a clássica média com pão e manteiga... Vida dura a daqueles tempos! Depois saímos da Rádio Nacional e fomos exercer outras profissões. Entre outras coisas fui bancário e até vendedor de ferros elétricos. Em 1942, consegui melhorar minha vida. Arranjei êste emprêgo aqui no Ministério e daí em diante, graças a Deus, fiquei mais desafogado monetàriamente.

★

O telefone tocou e Altivo atendeu. Novamente ao nosso dispor, indagamos do rádio-ator da Nacional quando se deu sua volta ao rádio-teatro.

Em 1944, quando a Rádio Globo me convidou. Lá fiz meu primeiro contrato que foi de Cr$ 800,00 mensias. Não era muita coisa, mas eu tinha a vantagem de dividir meu tempo com o teatro também. Atuei na Cia. de Maria Sampaio, e na do Chianca de Garcia. Em 1947, voltei à Rádio Nacional, ganhando Cr$ 1.500,00 e procurei sempre dar o máximo de esfôrço às minhas interpretações. Hoje, meu salário, se não é muito grande tampouco se equivale ao primeiro. Meu contrato termina em outubro, dêste ano, mas creio que em setembro excursionarei ao Rio Grande do Sul e Argentina, deixando para a volta a reforma ou não de novo contrato.

★

— E onde você se sente mais à vontade? No teatro ou no rádio?

— Gosto imensamente do rádio, mas no teatro é fora de dúvida que temos mais probabilidades de mostrar o que sabemos, pois o público, além de ouvir-nos, sente mais de perto o que estamos vivendo.

— Diga-nos Diniz, você gosta de excursionar?

— Fico felicíssimo. Aliás já fiz algumas excursões pelos Estados. Em 1950, por exemplo, estive em São Paulo, Minas e Goiás e no ano findo voltei novamente a mais dois Estados, Paraná e Santa Catarina.

Aí estão portanto algumas notas biográficas da vida de Altivo Diniz. E ainda: pela conversa que êle manteve com o repórter ficamos sabendo que êle já está na fila para entrar no rol dos homens sérios...

PELO TELEFONE

ARNALDO NOGUEIRA EXPLICA PORQUE

DEIXOU A TUPI DEPOIS DE 4 ANOS

— ALÔ, QUERÍAMOS FALAR COM ARNALDO NOGUEIRA.
— É êle mesmo.

— AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO. SOUBEMOS QUE VOCÊ DEIXOU A TUPI?
— É verdade. Solicitei rescisão amigável de meu contrato, depois de quatro anos de luta.

— E POR QUE ISSO?
— Por discordância com a orientatação da emissora em que eu trabalhava.

— VOCÊ ENTÃO VAI DEIXAR AS ASSOCIADAS?
— Ficarei, apenas, na televisão.

— E VOCÊ ACHA COMPENSADORA ESSA DECISÃO?
— Acredito que sim.

— O QUE VOCÊ FARÁ NA TV?
— Além do meu "Idéias e Imagens", terei outro programa que está esboçado e se chamará desafio aos catedráticos.

— EM QUE CONSISTE ÊSSE PROGRAMA?
— Numa série de perguntas que os ouvintes poderão fazer às maiores sumidades de nossa cultura humanística. Com isso lucrarão sempre interrogantes e telespectadores.

— A IDÉIA DÊSSE PROGRAMA NOVO É SUA?
— Sim, trata-se da adptação de um que vem fazendo furor em São Paulo.

— E A IDÉIA DO OUTRO, O QUE TEM FEITO TANTO SUCESSO, ÙLTIMAMENTE?
— Qual? O "Idéias e Imagens"?

— SIM.
— Primitivamente foi uma sugestão da diretoria da TV, que melhorei, por acaso.

— POR ACASO?
— Sim. A princípio o programa foi lançado com filmes sôbre uma personalidade de destaque e o respectivo comentário meu. Certo dia, porém, antes da morte do dr. Laureano, convidei o dr. Mário Kroepff, autoridade conhecida no mundo médico e outro médico, cujo nome me falha à memória, para apresentar considerações em tôrno dos dois processos usados: Cirurgia e radioterapia e aplicações do Penthostor, medicamento alemão.

— MUITO BEM. E O QUE FOI QUE ACONTECEU?
— Fiz a palestra e, durante a mesma, da qual também participou uma ex-enfermeira do médico alemão descobridor do Penthostor, houve longos debates e então surgiu a idéia da mesa redonda.

— A NOVA FASE DO PROGRAMA COMEÇOU LOGO?
— Não. Quinze dias após, teve início o primeiro programa de debates em tôrno da questão do divórcio.

— VOCÊ ESTÁ CONTENTE COM A TV?
— Contentíssimo. Tão contente que preferi deixar o rádio e ficar na televisão.

— DEIXAR O RÁDIO?
— Bem, só na Tupi; porque continuo como locutor da "Hora do Brasil".







Disco na Revista

JAIR AMORIM

LINHA DE FRENTE

BILL FARR: seu último disco para a Sinter, "Mulher rendeira", abre-lhe novos horizontes. ★ MAESTRO GAIA: escreve todos os arranjos das gravações Vitor.

O SUCESSO

Abaixo publicamos "Nem Eu", que Dorival Caymmi gravou em Odeon, e que está fazendo sucesso. Na revista "Vamos Cantar", à venda, os leitores encontrarão outros êxitos da música popular

Não fazes favor nenhum
Em gostar de alguém.
Nem eu , nem eu, nem eu.
Quem inventou o amor
Não fui eu
Não fui eu
Não fui eu
Não fui eu, nem ninguém.

O amor acontece na vida.
Estavas desprevenida
E por acaso eu também.
E como o acaso é importante, [querida.
De nossas vidas, a vida
Fêz um brinquedo também.

FORA DA AGULHA



Estivemos um dia dêstes conversando, na praia, com Walter Pinheiro. Walter é aquêle simpático rapaz que integrou o conjunto "Anjos do Inferno" e que agora está de volta ao Brasil. Deixou o Léo, entrou para o comércio, e concedeu a êste colunista interessante entrevista que a "Revista do Rádio" deverá publicar brevemente. Adiantou-nos êle que talvez, com o Lúcio Alves, venha a formar um novo conjunto.



Achamos que Bill Farr encontrou seu verdadeiro gênero dentro da música. Seu último disco para a etiqueta do Paulo Serrano ficou realmente bom. Bill aparece com desembaraço, cantando com naturalidade, e o arranjo de Lírio Panicali é singelo e exato.



O Alves da "Todamérica" pode ser identificado também como Roberto Alves. Não o ex-secretário do Presidente. Mas o cantor radiofônico, sob cujo pseudônimo êle se apresenta ao microfone. Disse-nos êle que ainda acabará gravando um disco. Nem que seja no Carnaval.



Por ocasião do coquetel oferecido pela Odeon à crônica especializada, com o objetivo de apresentar aos catedráticos o último disco londrino de Dalva de Oliveira, a fábrica do Lentino distribuiu aos rapazes belos alfinetes de ouro com um pequeno brilhante, com o feitio de um disco. Ainda não nos foi possível apanhar o nosso. Mas o Lentino nos garantiu que êle está reservado.



Wilson Batista e Alberto Rêgo, expeditos compositores, já fizeram música para o próximo São João. O tema é sôbre a sêca do Nordeste e foi explorado com inteligência e bom gôsto. O cantor, parece, é que ainda não foi escalado.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 14 DE ABRIL)

1.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e Jair Amorim, com Dick Farney — (Continental).*

2.º — *EU ACUSO, de Francisco Alves e R. Bittencourt, com Carlos Galhardo — (Vitor).*

3.º — *DE CIGARRO EM CIGARRO, de L. Bonfá, com Nora Ney — (Continental).*

4.º — *RISQUE, de Ary Barroso, com Linda Batista — (Vitor).*

5.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).*



SEU PRIMEIRO DISCO

Poucos compositores no Brasil poderão dispor de uma bagagem como a do paulista José Maria de Abreu. Fazendo música desde os 14 anos, o moço moreno de Jacareí dá a muita gente a impressão de ter, pelo menos, a idade do sr. Ataulfo de Paiva. Engano que Zé Maria não perdoa. Começou tocando piano sem compromisso, para se transformar, mais tarde, num dos melhores acompanhadores do rádio brasileiro. E' o mais fecundo compositor nacional e o arranjador mais rápido que se conhece. Músico até a medula, compõe melodias com a mesma facilidade com que ingere um chope duplo. Gosta de anedotas, de osso buco, de andar de bonde e da voz de Silvio Caldas. Algo displicente, adora saber que, no instante seguinte, não há nada para fazer. Sendo necessário, trabalha exageradamente. Seu disco de estréia, como compositor, é claro, foi gravado por Chico Alves, em 1926, e era uma valsa chamada "Viver sem amar a alguém", lançada na etiqueta "Parlofon". Depois disso, Zé Maria gravou com quase todos os cantores brasileiros. E hoje em dia, após sucessos sem conta, conseguiu uma coisa dificílima: ser mais importante que os biscoitos de sua cidade.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CORREIO DOS FANS

LÍDIA MARQUES — (Curitiba) — Se o Álvaro Aguiar e o Domício Costa são solteiros? Não, são casadíssimos Completamente.

CARLA S. MATOS — (Mato Grosso) — Ah, você pede que sejam incluídos os conjuntos vocais no concurso dos "Melhores". Vamos ver, para o ano.

CÉSAR CELSO — (E. Santo) — Por que os artistas que se casam falam logo em divórcio? Uai, a parte que pensa dessa maneira até que é bem diminuta. E humana, como todo mundo.

ARLETE COUTINHO — (Rio) — Vamos tratar do assunto.

JANE LOURENÇO — (Rio) — Idem, na mesma data, com respeito à reportagem com as faixas e troféus de Emilinha.

ALICE FONSECA — (Rio) — Se a Dóris Monteiro é noiva do Lúcio Alves? Não. Aliás publicamos uma reportagem a respeito, na edição 152. Viu?

LÍDIA MARIA PEREIRA — (E. do Rio) — Se Emilinha Borba vai deixar o rádio? Vai, sim. Mas isso vai demorar, possìvelmente, uns trinta ou quarenta anos...

ILMA PINHEIRO — (E. do Rio) — Se é possível uma capa com a Linda Batista? Saíram várias nas edições 9, 132 e 172. Mas outras virão.

MARLY SILVEIRA MARTINS — (Curitiba) — Breve, muito breve.

ILSE BRUNO — (Niterói) — Não se desespere, não, Ilsezinha. A capa com o Albertinho Fortuna continua sendo caprichada.

LUIZ REIS — (Rio) — Quais as edições em que Marlene aparece na capa? Puxa, numa porção. Veja só os números: 29, 96, 113, 137, 155, 156 e 172.

LACY DA SILVA — (Tarietá) — Devagar e sempre, irmã. Devagar.

ANA MARIA SAMPAIO — (Rio) — Uma só capa com três artistas, o Jorge Goulart, o Francisco Carlos e o Carlos Augusto? Veremos.

ALICE FONSECA — (Rio) — Por que a Dóris Monteiro não vai para a Rádio Nacional? Ela acha que está muito bem na Tupi.

HELENA LUCHINI — (Rio) — Onde mora a Emilinha, rua e número? Como é que a gente vai dizer, se a Emilinha — (e todos os outros artistas) — não querem que se divulguem endereços?

CELINA GARCIA DA SILVA — (Rio) — Você pede "pelo amor de Deus" para publicarmos o "Diário de Marlene". Por que essa pressa? Estamos estudando o assunto, já o dissemos.

HEDDI EQUEY — (Rio) — Uma bonita capa com o César de Alencar e a Emilinha Borba, num beijo bem amoroso? Cruzes! Será que êles concordam em posar?

CREUZA SARAIVA — (Rio) — Não se incomode, Vamos providenciar minuciosa reportagem sôbre o caso "Linda Batista-Dalva de Oliveira".

LEONOR PROCÓPIO — (Curitiba) — Se o Paulo Gracindo é casado, desquitado ou coisa parecida? É casado, sim. Com quem? A espôsa do P.G. não é de rádio, não.

DIANA SANTOS — (Paranaguá) — Ih, Diana, deixe essa história de lado. Como é que a gente vai entender ou mandar no coração dos artistas? Quando êles se gostam, se gostam, mesmo.

NOELY MORAES — (Pôrto-Alegre) — Se é possível uma capa com a Ademilde Fonseca e sua filha? Perfeito, na primeira oportunidade.

NAIR GOMES — (Campinas) — claro.

SANDRA GOMES — (Paraná) — Como é a história? Capa com a Emilinha o João Dias? Qual o motivo da dupla?

ELIZA CELITA — (São Paulo) — Por que o doutor Infezulino não mais voltou a São Paulo? Deve ser falta de tempo...

LUIZ ANTÔNIO PINHEIRO — (Eloi Mendes) — Por que César de Alencar e Emilinha Borba não se casam? Uai, porque não querem e não vêem motivos para isso...

RUTE DE SOUZA — Paraná) — Por que Ilka Soares não fêz as pazes com seu ex-noivo, o Mário Cerni? Bem, parece que apareceu o Anselmo Duarte, não é?

MARA BEATRIZ — (Minas) Por que César de Alencar não gosta da Marlene? Tem certeza que êle não gosta? Qual...

EUNICE PEREIRA — (São Paulo) — O João Dias no "Buraco da Fechadura"? Edição 183. Vai sair, breve, em "Minha Casa é Assim". Depois, então, virá em outras secções.

TERCÍLIA LUNA — (Campinas) — Idem, com a Dalva de Oliveira.

GERUSA FONSECA — (Rio) — Se Nora Ney e Jorge Goulart enviam fotografias? Às vêzes.

MARIA DA GLÓRIA LAHUD — (E. Santo) — Se vai demorar uma capa com o Jorge Goulart e a Emilinha Borba? Parece que não.

CÉRES RAMIRES — (Campina Grande) — Idem, com a Hebe Camargo.

MARIA JOSÉ TÔRRES — (Rio) — Qual é o telefone da Dalva de Oliveira? 23-1647, Rádio Tupi. Serve?

TÂNIA MARA DA SILVA — (Curitiba) — Se a Marly Sorel estará mesmo apaixonada pelo César de Alencar? Uai, aquilo foi apenas no cinema, Taniazinha. Cinema é fita.

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil
N. YORK — LISBOA — ROMA
LONDRES
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
"Mil" RUA MÉXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
- "A MILIONÁRIA DO CASTELO" -

CORREIO DOS FANS

SELMA FONSECA GIL — (Rio) — Tá.

EDEUTTI LEONARDI — (Itápolis) — Bem, irmã, a propaganda, na REVISTA DO RÁDIO é necessária. E até que amena, não acha? Qual o órgão da imprensa que não publica anúncios?

AUGUSTO FERREIRA LIMA — (São Paulo) — O Dorival Caymmi na capa? Virá, em breve.

JOSÉ AFONSO DE MIRANDA — (Minas) — Idem, com as irmãs Batista. Tá?

LAZARA MACEDO — (Avaré) — Uma capa, também, com a Eliana e o Cyll Farney? Quando aparecer a oportunidade.

MARIA LIMOEIRO — (Rio) — Se o João Dias é casado? Não, êle ainda não se "enforcou". Parece que não apareceu ainda a dona do seu coração.

HELENA LOPES — (Goiânia) — Capa com o César e a Emilinha? Saiu, na edição 103, mas cuidamos de outra, bem bacana. Ok?

ROSA MARIA FARIA — (Assis) — Pra escrever à Emilinha, use o endereço da Rádio Nacional, aquêle da Praça Mauá, 7, 20.º andar, Rio.

MARLENE SANTOS — (Minas) — Reportagens sôbre a viagem de Marlene a Paris? Sairam nas edições 105 e 109. Peça os exemplares, escrevendo à nossa gerência.

LOURDES AMADO — (São Paulo) — Você tem lido as quatro páginas que dedicamos, semanalmente, ao rádio de São Paulo? E então?

EVELAYNE A. DE BRITTON — (Jundiaí) — Se os artistas do rádio têm que ser bacharéis? Nossa! Pra que?

SÔNIA NUNES — (Itatiba) — Você acha que ficaria muito bem uma capa com a Dircinha Batista e o Murilo Neri? E por que?

JOTY JORGE— (Rio) — Idade da Marlene? Ela ainda não alcançou os trinta. Anda beirando os 29.

LÚCIA MARIA BORGES — (Rio) — Vamos ver.

EMÍLIA MAGALHÃES — (Rio) — Ih, será que é? Tem certeza? Puxa!

ILZY MATOS DA SILVEIRA — (Rio) — Se o Francisco Carlos pode lhe enviar um retrato? E com dedicatória? Bem, escreva ao Chico, aos cuidados da Rádio Nacional.

LUIZ DA SILVA LEMOS — (E. do Rio) — Por que o João Dias não foi para a Rádio Nacional, ocupar o horário que pertencia ao Francisco Alves? Porque a oportunidade foi entregue ao Orlando Silva. Não é?

ELZA RODRIGUES — (Rio) — Vai, sim. O Luiz Alberto vai aparecer no "'Buraco da Fechadura".

ADA OLIVEIRA — (C. Grande) — Se o Orlando Silva pode sair na capa, com o sorriso-colgate? Ah, tem que ser com o sorriso, é? Tá bom. Se aquela artista gosta mesmo daquele artista? Por que você pergunta isso? Êles são casados... e não se trata de um com o outro!

HELENA LUIZA MASCARENHAS — (Rio) — Se a REVISTA DO RÁDIO podia publicar uma reportagem com aquêle artista? Puxa! Êle parece que nem começou a carreira!

ELIZABETH CAMPOS — (Curitiba) — Se o Cyll Farney e a Fada Santoro ainda passeiam juntos pela praia de Copacabana? Como é que a gente vai saber?

ISA BATISTA — (Nilópolis) — Se a Marlene candidata-se ao título de "Miss Objetiva"? Parece que não. Por que?

WALLACE A. BONGIOVANNI (Fernandópolis) — Por que o César de Alencar e a Emilinha não se casam de uma vez? Mas, que coisa! Êles são apenas bons colegas, nada mais...

DALVA ANDRADE — (?) — Você pergunta se suas indagações foram passadas pela censura. Uai, que censura? E que perguntas? Mande-as: se pudermos respondê-las, responderemos.

MARIA SÔNIA DE JESUS — (Rio) Por que ainda não saiu uma capa com o Manoel Barcelos e a Marlene? Não saiu, não? Então vai sair.

ALAÍDE MATOS — (Santa Cantarina) — Virão, por que não?

LÉA SILVA — (São Paulo) — Capa com o Ivan de Alencar? Bem, na penúltima edição, pelo menos, saiu uma big-reportagem, não leu?

MARISA DE ANDRADE — (Pirassununga) — Então você não gostou da reportagem com o César de Alencar e a Marly Sorel, porque considera que apenas a Emilinha deve existir na vida do "Orelha"?! Meu Deus, não diga isso à Emilinha. Ou ao César. Êles ficarão terrivelmente ruborizados!

CLÍCIA PEREIRA — (Rio) — Tem dó, irmã. Que é mesmo que você deseja saber? Não entendemos nadinha...

ASSINATURAS

Os leitores que desejarem fazer Assinatura por 6 meses ou 12 meses da REVISTA DO RÁDIO, deverão escrever para a Redação, RUA SANTANA, 136, RIO. Os preços de Assinatura são os seguintes:

6 meses ..	Cr$	100,00
12 meses ..	Cr$	200,00

Os exemplares são remetidos com a máxima regularidade tôdas as semanas pelo Correio, sob porte registrado.

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

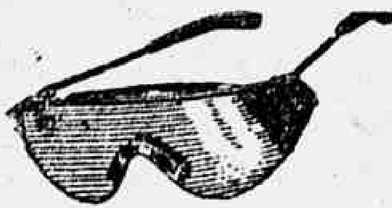
Nome: ....
Endereço: ....

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

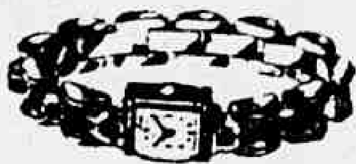
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.



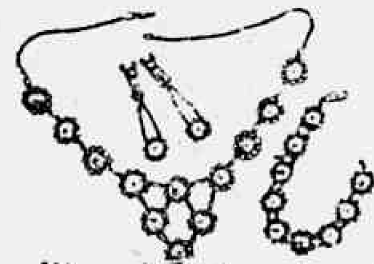
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro CrS 86,00



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio CrS 450,00 Só a pulseira CrS 150,00

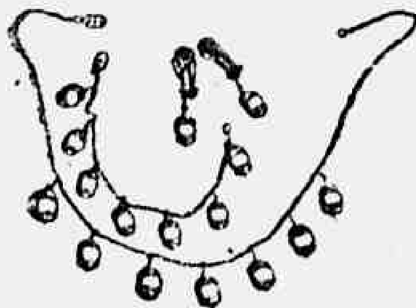
CORDÕES DE OURO

361	Tipo corrente	..	Cr$ 130,00
362	" "Simples"	..	Cr$ 110,00
363	" "Maria"	...	Cr$ 130,00
364	" "Cadeado"	.	Cr$ 140,00
365	" "Pausinho"	.	Cr$ 140,00
366	" "Muito Forte"		Cr$ 140,00



309 — Elegante conjunto folheado

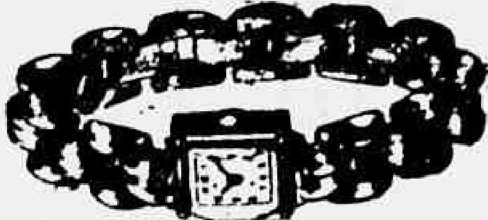
Colar	CrS 50,00
Pulseira	CrS 40,00
Brincos	CrS 30,00



317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar	CrS 70,00
Pulseira	CrS 50,00
Brincos	CrS 40,00

70,00



308 — Elegante relogio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis CrS 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) CrS 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora. 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



312 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr$ 175,00. Tamanho médio, CrS 155,00. Só a medalha grande CrS 85,00. Só a medalha média, CrS 70,00



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro CrS 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso CrS 125,00



315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio CrS 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados CrS 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras CrS 100,00 Cromada CrS 90,00.

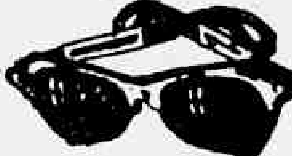


368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas CrS 120,00

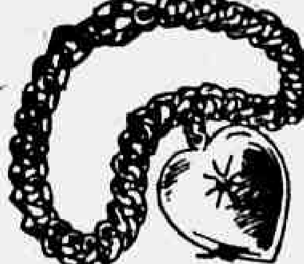


336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora. CrS 95,00

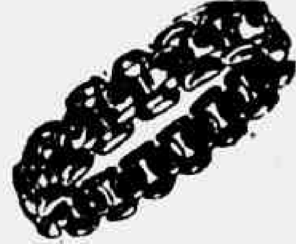
337 — Folheado garantido 10 anos CrS 170,00



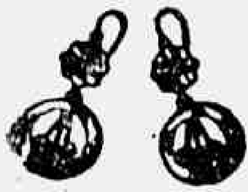
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), CrS 450,00. Nosso preço de grande oferta CrS 150,00



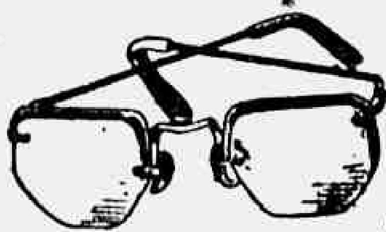
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) CrS 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia CrS 95,00



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas CrS 135,00



378 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau CrS 125,00



331 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima CrS 295,00

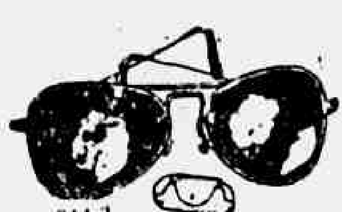
332 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido CrS 395,00



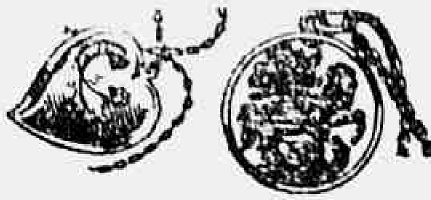
395 — Magnificos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes CrS 70,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates CrS 260,00. Médio CrS 150,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo CrS 64,00



375 — Coração e corrente de ouro CrS 150,00

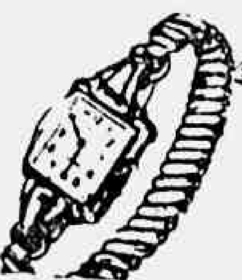
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio CrS 170,00. Grande CrS 190,00



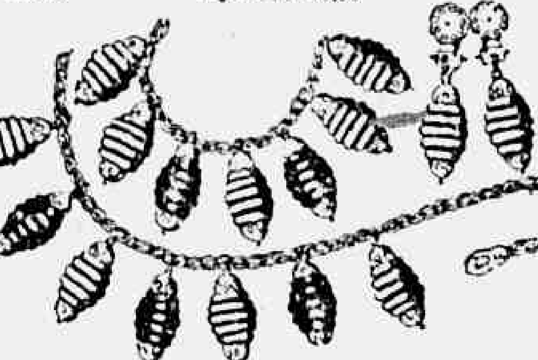
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro CrS 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi CrS 230,00

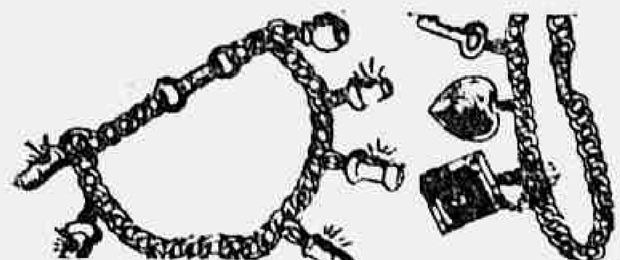


397 — Lindo relogio suiço folheado 15 rubis, anti-magnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada CrS 390,00



399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:

Colar	CrS 50,00
Pulseira	CrS 40,00
Brincos	CrS 35,00



306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade CrS 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade CrS 95,00



385 — Magnifico Colar, folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras, ametista, topazio, rubi e esmeralda com guarnição de perolas em volta Preço das grandes casas do Rio CrS 450,00 nosso preço de propaganda CrS 150,00



325 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, CrS 295,00



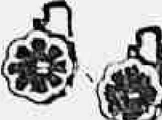
392 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) CrS 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande CrS 70,00 Media CrS 40,00 Pequena CrS 30,00

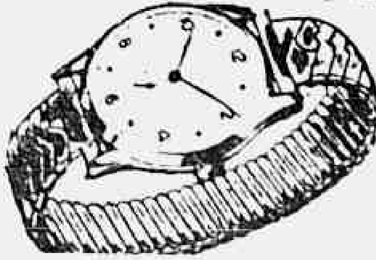


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi CrS 125,00

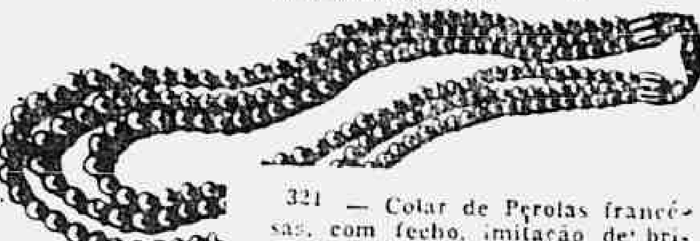
302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas CrS 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores CrS 90,00



396 — Relogio folheado 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade, caixa grande, preço CrS 350,00 Só a pulseira CrS 90,00



321 — Colar de Perolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta CrS 33,00 2 voltas, CrS 75,00 3 voltas CrS 110,00

René Bittencourt — Feira de AMOSTRAS

QUE DOENÇA HORRÍVEL!

Carlos Galhardo encontrara dona Helena, a espôsa do Luiz Gonzaga, no consultório médico da A B R e ouvira quando o facultativo dissera que dona Helena talvez tivesse que ser operada, pois havia suspeita de osteoma (doença na cabeça). Dias depois, encontraram-se novamente na porta da Nacional e o Galhardo muito gentil, cumprimentou-a:

— Boa tarde, dona Helena. Como é? Já foi operada?

— Não. Felizmente a radiografia não acusou coisa alguma! Graças a Deus! Eu pensei que realmente tivesse com "cinomose"!

Ao ouvir a última palavra, Galhardo quase caiu no chão! Arregalou os olhos, ficou vermelho e, muito sem jeito, despediu-se, afastando-se. E' que dona Helena, por engano, em vez de dizer osteoma, disse cinomose, doença que ataca sòmente os cães...

QUEM SOU?

Eu tenho dentro do peito,
(não é do lado direito)
Duas pátrias dando a mão!
Para agradar os dois lados,
Entre os meus viras e fados,
Eu meto um samba-canção.

Resposta luso-brasileira: OLIVINHA CARVALHO.

TUDO FALSO

— Encontrei o falso autor mais completo que já vi em tôda minha vida! Um assombro de perfeição!

— Como assim?

— Êle usa cabeleira postiça, dentadura artificial, tem um ôlho de vidro e uma perna mecânica!

— E o que tem tudo isso com falsa autoria de música?

— Que tem?! Você não está vendo logo? Tudo falso! Tá na cara!

MUITO BEM!

Quanto nossa Revista estiver circulando, terá se realizado o **concêrto** *marcado para 31 de* **março, no** *Teatro Municipal do Rio.*

Meus amigos, êsse **espetáculo não** *é um espetáculo qualquer.* **E' uma** *vitória para nós,* **batalhadores da** *música brasileira!* **Trata-se do concêrto** *número dois, de* **violão, por** *"Garôto", o nosso* **inconfundível "Garôto"** *que é sem* **dúvida uma glória** *do nosso rádio,* **com a orquestra de** *Radamés Gnatali (***outra potência***) e sob a regência de* **Eleazar de Carvalho**, *um nome que* **dispensa comentários** *elogiosos!* **Além disso, o** *concêrto tem duas* **particularidades:** *Pela primeira vez, serão* **empregados**, *em violão, os cinco* **dedos da** *mão direita e,* **também pela primeira** *vez, nosso* **mais popular instrumento** *musical* **subirá o palco do** *nosso maior teatro! Parabéns* **"Garôto"**!

DA MESMA CÔR...

— Olha, Blecaute, eu vim agora da Tupi e tinha uma roda de mais de dez, todos "pichando" você; mas não se encomode não, porque o "piche" em você não pega!

— Não pega? (protestou Blecaute) Pega em todo mundo!

— Bem... quer dizer... pegar, pega; mas não sobressai...

CENA DOMÉSTICA MUITO COMUM

— Meu filho (dizia aquêle pai extremoso e bom) deixa de ser desobediente! Não leia mais essas histórias de crimes e barbaridades! Já chegam as novelas de Rádio!

★

ENTÃO... VAI...

ELA: — Por ti, meu amor, eu faria qualquer sacrifício! Morreria se preciso fôsse! Iria ao Céu! Ao inferno! Ao fim do mundo! A qualquer parte...

ÊLE: — Então, vai até a sala e desliga o rádio.

DISSE O FILÓSOFO: — Quem mais jura, mais mente.

JORGE GOULART RESPONDEU: — Juro que vou gravar o samba-canção do René!

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Em que época, mais ou menos, começou a cantar no rádio?

AUGUSTO CALHEIROS: — Ah, não me lembro bem; mas, sei que Papai Noel ainda era rapaz e tinha cabelos prêtos...



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL

EXPERIMENTE E VERÁ.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....











1 — **LUZINETE RIOS**, uma das figuras mais queridas do rádio pernambucano

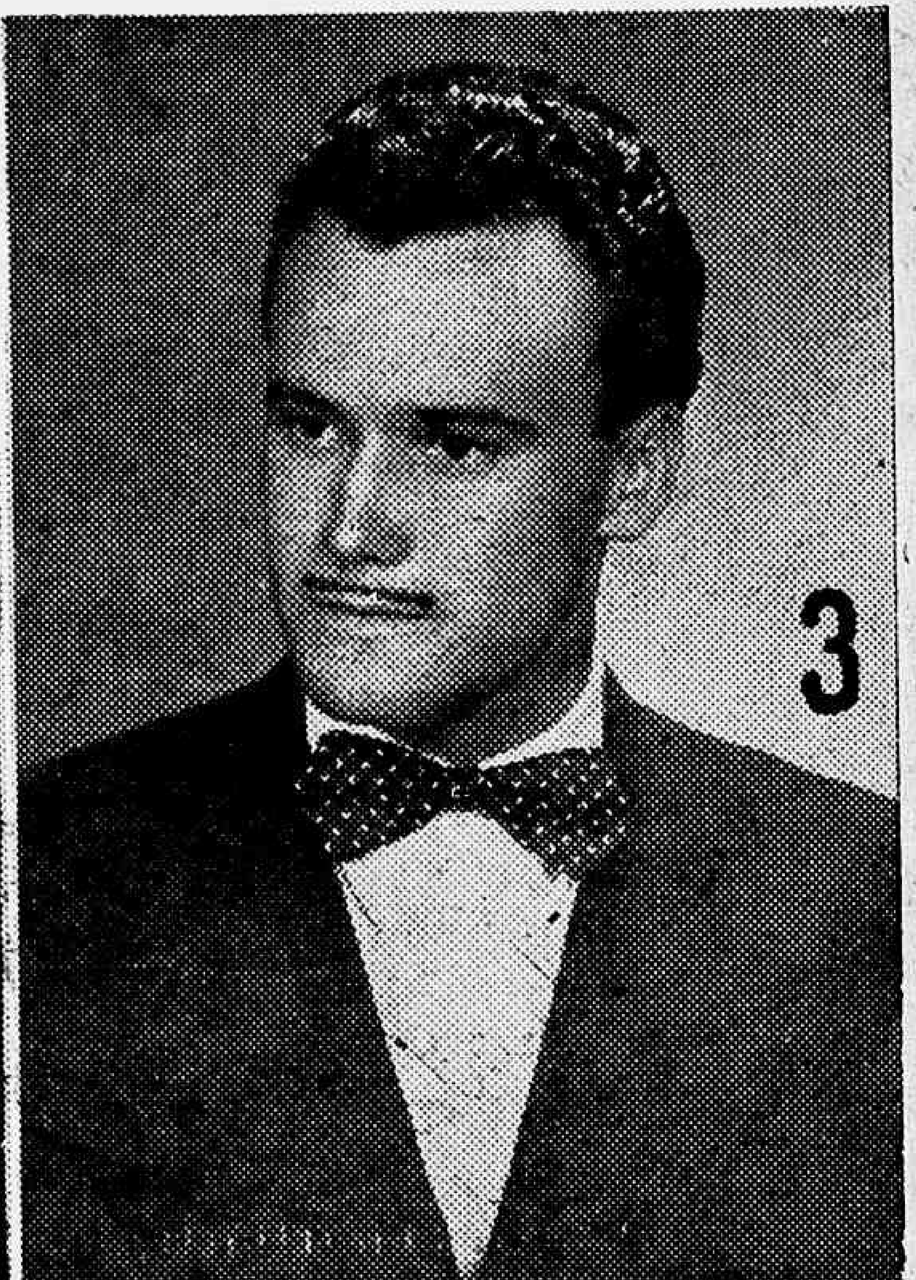
2 — **IZALTINA CAVALCANTI**, graciosa artista da Rádio Poti, emissora de Natal, no Rio Grande do Norte.

3 — **RUY REBELO** faz parte do elenco do "Teatro Pelo Espaço", que vem se apresentando com sucesso na ZYS-5, do Rio Grande do Sul.

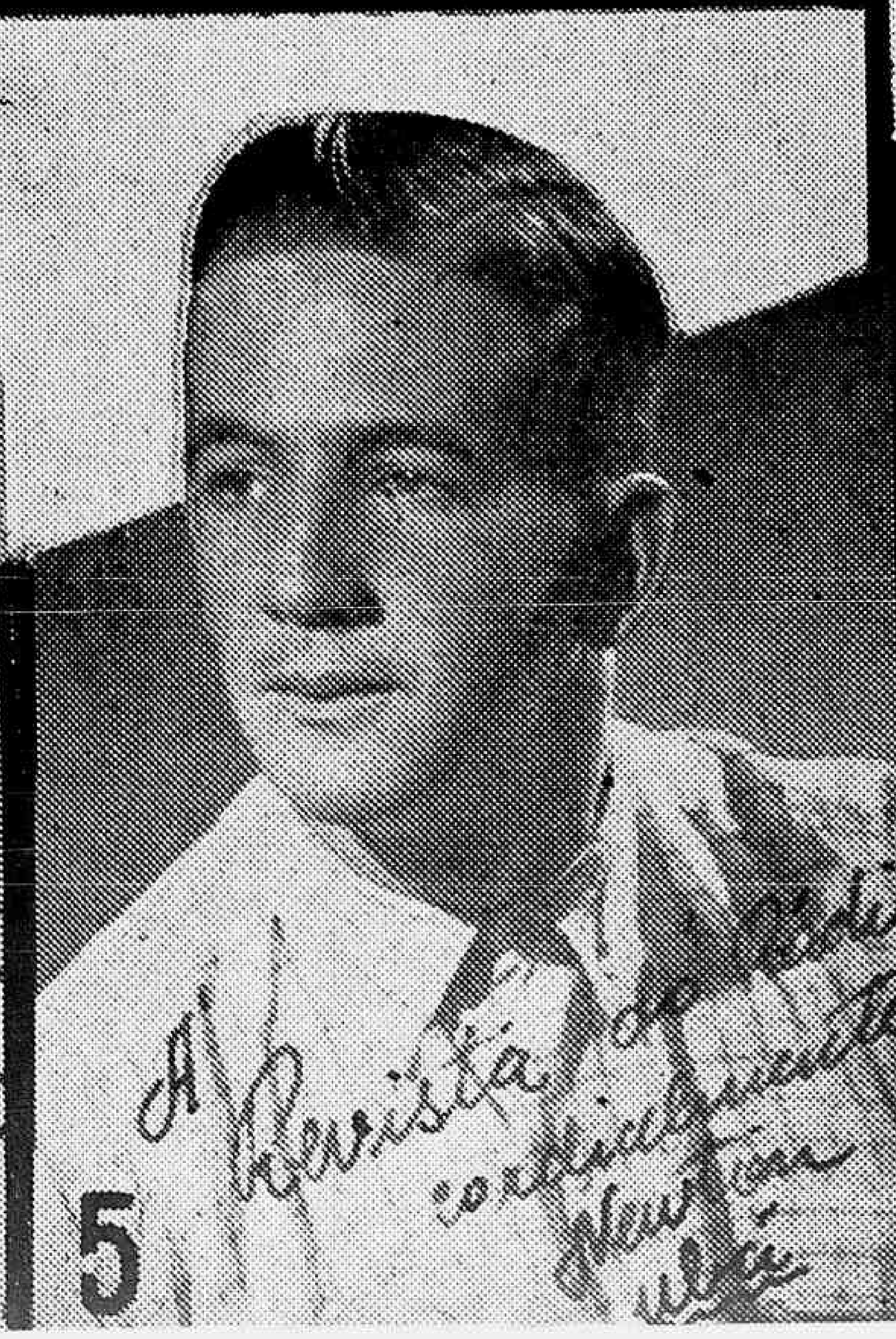
4 — **COSTA LEITE** é um novo intérprete de baião: atua na Rádio Tabajara, da Paraíba.

5 — **NEWTON** é um dos locutores mais operosos e queridos dos ouvintes da Rádio de Ubá, em Minas.

6 — **ANTÔNIO MAGALHÃES** é outro valoroso locutor do Rádio da Paraíba. Atua na Rádio Tabajaras.





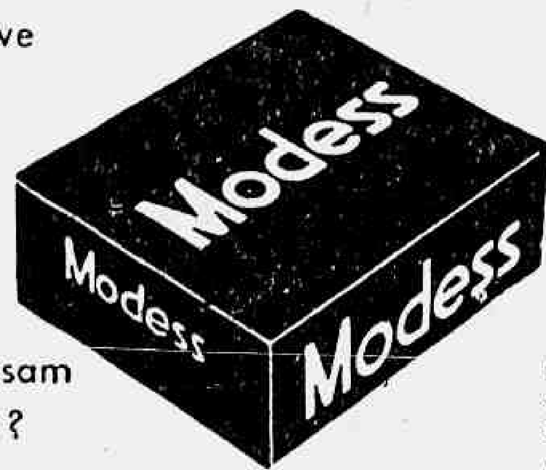


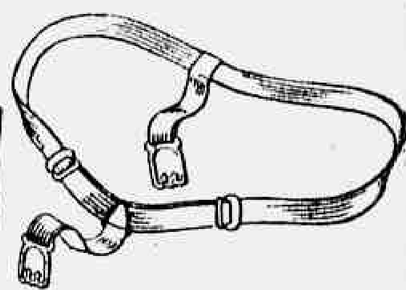




Elegante... Natural... Segura de si...

Assim é — e deve ser — Você. E assim deve ser sempre, não importa "o dia do mês"... E quem foi que disse que "naqueles dias" isto é impossível? Só mesmo quem ainda não sabe do confôrto e da segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess. Para quem usa Modess, "aquêles dias" passam a ser como um outro dia qualquer. Que tal?





★ O Cinto Elástico Modess é ajustável ao tamanho de sua cintura — garante absoluto confôrto e perfeita segurança.

Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endêreço para Anita Galvão - Depto. 0000-256- Cx. Postal, 5030 - São Paulo

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Aconteceu melancolicamente dias atrás. Findou a dupla Joel e Gaúcho. Foi, na realidade, um fato triste para o rádio. E muito mais triste mesmo, para aquêles que, como eu ,acompanhavam os dois moços da popular dupla desde os bons tempos do programa Casé, da Rádio Phillips, ali num mal-arranjado andar de um antiquado sobrado da rua Sacadura Cabral. Boa época, aquela. Joel era um azougue. Gaúcho ia nas suas águas, muito embora calmo e tranquilamente apático. Joel era vivo, cavador. .Gaúcho, de uma absoluta indiferença a tudo. A chama artística os unira e viviam felizes. Irmãos gêmeos da voz. Irmãos gêmeos da boemia. Cada um com sua maneira de pensar e agir. Mas ,ambos vivendo bem e se entendendo às mil maravilhas. Muito fizeram pela nossa música popular. E a música, em retribuição, lhes deu louros e vitórias memoráveis. Ganharam fortunas juntos. Esbanjaram fortunas juntos. Depois, (na vida, infelizmente, o diabo é sempre êsse "depois") os anos foram passando. Joel sempre o mesmo. Gaúcho, cansado. Joel agora é que está amando. Gaúcho sente no íntimo o coração calejado pelos romances que viveu. Joel fica sòzinho na cidade. Gaúcho sente no íntimo o coração fica, dia e noite, à beira da praia, remoendo saudades. O tempo consegue até afastar bons irmãos. Acabar com as tradições. A dupla Joel e Gaúcho era uma tradição nacional. Findou. Com Joel enfrentando firme as contingências do momento. Com Gaúcho ao "Deus-dará", praieiro, caladão, e se entregando precocemente à prematura velhice. Os moleques de minha rua dão o seu adeus melancólica à maior dupla de todos os tempos, do rádio brasileiro. E vaiam o destino: — Fioooo...

★

Casou Raul Brunini. Sinceramente, não sei porque o meu amigo Raul Brunini não me convidou. Não há de ser nada. Não será por isso que vou deixar de lhe desejar felicidades. — Vivôooo....

★

Estou sabendo pelos jornais que as cantoras que vieram com a orquestra do Hilda, ficaram no Brasil. Uéi E não é pra ficar não? O Brasil é o único país do mundo onde a sôpa é de graça para os estrangeiros — Fioooo...

★

Oh geraçãozinha danada, essa que chamam de nova, no rádio brasileiro. Reparem nos conjuntos que se apresentam nos programas de calouros em busca do estrelato. Só rumbeiros e mambeiros. Amantes de Cuba. Amantes de Havana, e Los isso e Los aquilo. Molecada, compareça com a vaia bem apimentada: — Fioooo...

★

Pelos bons programas que esforçadamente vem apresentando pela Radio Mauá, José Augusto merece hoje os nossos vivas: — Vivôooo...

★

A Atlântida deu provas de que não possuimos artistas para a tela. Num só filme colocou duas estrangeiras em papéis de realce. O diabo é que as estrangeiras se sairam pra lá de ruins! — Fioooo...

★

Acontecia um programa de auditório daqueles bem borocochôs. Certo "carbono" dansava um xaxado, quando o pseudo animador falou assim: "Os ouvintes do norte e do sul do Brasil, são uns coitados, em não poderem apreciar o que está acontecendo aqui no nosso palco". Olhe aqui, môço, de outra vez não chame os ouvintes de coitados, e sim de felizardos. E tome lá sua vaiazinha: — Fioooo...

M ILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ *para lavadeiras elétricas*

M **I** LEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR *significa longa vida para seus tecidos caros*

MI **L** EN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO *no Brasil*

MIL **E** N

NÃO DÁ BRINDES *Dá apenas produtos de indiscutível superioridade*

MILE **N**

São os SABÕES *que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar*

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

VALORES Anônimos do Rádio

BENEDITO GOMES VIEIRA

Êle começou como auxiliar de escritório. Era um rapaz nervoso, alto, de bigodinho, com aspeto de jogador profissional de clube suburbano. Tinha vindo de Maceió, onde nascera e se criara.

Benedito Gomes Vieira, pelo seu gênio expansivo, sua disposição para o trabalho e suas mil outras qualidades se tornara simpático e comunicativo. Como resultado, em pouco tempo ganhava a confiança de seus chefes e passava a merecer também a amizade de seus colegas. Quando se deu uma vaga de contra-regra, Benedito candidatou-se ao cargo e hoje, já transcorridos vários anos de sua investidura, é um dos mais ativos contra-regras da Tupi onde se desempenha com exatidão e completa consciência profissional. Além de contra-regra, Benedito Vieira é auxiliar do Departamento Artístico, trabalhando na feitura das tabelas e preparando uma série de serviços burocráticos daquele departamento.

Graças ao seu gênio alegre e atividade constante, foi eleito para a diretoria do grêmio esportivo e recreativo dos funcionários das Associadas e hoje, nos momentos de folga, se desempenha de outros afazeres como diretor do A.R.T.E. nome que possui citado grêmio e significa: Associação Recreativa Tupi Esportes. O maior desejo de Benedito Gomes Vieira é ser locutor, mas ainda não encontrou a chança ao que sempre almeja: locutor comercial, atuando apenas poucas horas por dia.



TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

Regulador e Analgésico

DISTR. LAB. E FARM. GAIA LTDA.

Praça 11 de Junho 390. Rio.
Tel. 43-1186
Venda Pelo Reembôlso Postal.

Abrimos uma exceção nesta página, condensando a novela "Onde florescem os cafezais", original de Clímaco César, integrante das seriadas sertanejas, difundidas pela Tamoio. Se SANDRA escolheu para hoje uma peça em capítulos, foi impelida por único motivo: a originalidade do tema, dentro do verde-amarelo, com muita côr local, sem adultério nem amor inconfessável.



Histórias que o Rádio Conta

"Onde Florescem os Cafezais"

NAMÔRO

Acontece que Chica, louca pelo Bento, colono de imensa fazenda do Estado de São Paulo, fêz promessas incríveis a Santo Antônio. Mas foi preciso que Dr. Gregório o médico de roça, alertasse Bento quanto aos sentimentos da linda Chica. Bento ficou feliz. E casou-se com Chica, pois há muito a amava em silêncio.

SOLIDÃO

Após vinte anos de casados, aquela casa vazia de descendentes tornou-se um suplício para Bento que, desde os primeiros anos de desesperança, procurava na bebida o esquecimento para a falta de filhos. A vida na fazenda continuava, com seus colonos heterogêneos, como o casal espanhol Pantaleón-Consuelo (com o filho Ramon, um bobalhão que nada tinha de espanhol, mas de autêntico matuto), como gente portuguêsa e italiana, nessa colonização cosmopolita, com cenas pitorescas e de fino humorismo.

O MILAGRE

Quando o bondoso Dr. Gregório, após examinar Dona Chica, anunciou o insofismável, Bento quase morreu de alegria. Iria ser pai! Dona Chica, já quarentona, sente o deslumbramento do marido. Mas uma presciência amarga a tortura:

— Bento, tu diz a verdade, home! Se tivé de morrê eu ou o nosso fio qui vai nascê, quem tu preferia que ficasse? Eu ou a criança?

Bento, já libertado do vício da embriaguez no milagre da paternidade outonal, estaca. Gosta muito da espôsa, mas a idéia de perder o filho o faz brutal, em sua sinceridade primitiva.

— Diz, home! Quem tu preferia qui ficasse, se um di nós tivesse de morrê? Eu ou o nosso fio?

— Não fica braba comigo não, Chica. Mas eu queria que sarvasse o menino!

NECO

Nasce o garôto. Robusto e belo. Bento sonha, junto a Chica que passou magnificamente quando o guri veio ao mundo:

— Nosso fio foi registrado, muié. Nome bonito, o dêle: Manoel Bento Bandeira. Vamo juntá dinheiro. Nosso fio tem di sê grande coisa na vida. Vai estudá nas escola da cidade, vai sê doutô. Num faz má que a gente nem sabe lê, mas o nosso Neco há di sê um grande doutô!

REAÇÃO

Todo o início e prosseguimento dessa história o Dr. Gregório e sua espôsa Margarida comentavam ao ir à Capital, após ler num jornal a tremenda notícia. Muito velhos, pois muitos anos já se passavam do nascimento de Neco, tudo rememoram na viagem do trem:

— Você se lembra, Margarida, da reação de Neco, já estudante no melhor colégio da cidade? Êle tinha vergonha de os pais serem roceiros e analfabetos!

— E' verdade, meu velho! E se tudo teve, foi graças ao esfôrço titânico dos pais, economizando tostão a tostão, aproveitando terras que lhes foram doadas pelo Cel. Mário, plantando, colhendo e vendendo, para criar o Neco como filho de rico!

A MALDIÇÃO

Cresce o Neco. Com vergonha daqueles pais excepcionais. Diploma-se em medicina e impede que seus pais compareçam à formatura, repudiando-os! Bento e Chica (ela era mais espôsa que mãe; êle mais pai que marido) sofrem tremendamente. E quando Neco se recusa a presenciar ao sepultamento de Bento, quando não deixa a capital para acompanhar seu bonissimo pai até a derradeira morada; quando, enfim, resolve ver a mãe viúva, é escorraçado de casa com a espantosa maldição:

Há de tê fios argum dia! E êles têm de sê marvados com ocê, como ocê foi pra nós! Tu tem de pagá tanta ruindade, Neco! Tem de pagá!

Poucos dias depois Dona Chica morria de um colapso.

CONFLITO

Neco — ou melhor, o Dr. Manoel Bento Bandeira, cientista de renome continental, ficou prisioneiro dessa maldição de Dona Chica. Casado com Celeste, moça ideal, foi pai de um casal de filhos — Alfredo e Maria Alice. Enviúva logo e seus filhos, criados longe dêle — que só se entregava à ciência — passaram a desconhecer-lhe a existência, no sentido sentimental.

Quando Neco é contaminado, em suas experiências, por um terrível vírus, passa a ser objeto de asco e de pavor de seus filhos. Aquelas feridas pelo corpo, que nenhum colega conseguia exterminar, fizeram dêle objeto de repulsa de Alfredo e Maria Alice, que até asco nutriam pelo pai.

O CRIME

Quando Neco investe para seu filho Alfredo, o rapaz, que dera para beber, fica apavorado. Era a maldição materna que se cumpria! Alfredo, enlouqueci com aquela aproximação que temia, saca de uma arma. Arrepende-se, mas Neco o provoca em cena dantesca. Lutam. E Neco, forçando a mão armada de Alfredo, faz que êle detone a arma, matando o próprio pai! Julgado, é absolvido, graças à leitura de um diário de Neco, que revela todos os conflitos, onde a defesa teve base para absolver Alfredo.

REDENÇÃO

Neco é sepultado junto àqueles pais que abandonou, contraindo uma dívida para consigo mesmo, que só a morte pôde resgatar. Alfredo, matador de seu próprio pai, vai redimir seu crime pelos tempos afora adquirindo, num cláustro, a bondade, a fé e o saber redentores da tragédia dos roceiros que quiseram fazer de seu rebento um homem diferente daquele que sempre deveria ter sido!

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.



No Casamento de Verinha

Celso Guimarães Chorou De Emoção!

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de HÉLIO BRITO



Milhares de fans se emocionaram, meses atrás, quando a REVISTA DO RÁDIO divulgou um acontecimento sensacional: a filha de Celso Guimarães fôra pedida em casamento, cuidando, então, do seu enxoval.

A surprêsa residiu no fato de que parecia impossível o galã de tantas novelas de amor, possuir filhos já em idade pra casar. Muitos acreditavam que êle próprio fôsse ainda solteiro, gozando de uma juventude persistente, aproveitando seus trinta e pouquíssimos anos. Porque, bem apessoado, elegante e bem parecido, Celso mereceu sempre os cuidados de fans de tôdas as idades, principalmente de brotos que colam os ouvidos aos receptores e suspiram, com o emaranhado romântico das novelas, fazendo-se heroínas do galã que quase sempre é o mesmo Celso Guimarães.

A verdade, entretanto, é que, embora não idoso, tranqüilo na recente casa dos quarenta, êle viveu uma das maiores emoções de sua vida quando o também jovem Carlos César, nervoso como todos os noivos

Emocionado, Celso Guimarães beija Verinha, sua filha querida. Parecia até que Celso era o noivo!



EM CIMA: Celso Guimarães, ao lado da espôsa, dona Stella, ladeia Verinha e Carlos César. Vêm-se, ainda, a progenitora e uma outra parente do noivo.

EM BAIXO: — Sob as vistas de seu noivo, Verinha, a filha de Celso Guimarães, assina o livro matrimonial; estavam casados pela lei de Deus!



nesse solene instante, pediu-lhe a mão da filha em casamento. Entre emocionado e feliz, o artista sentiu o pêso dos anos, surpreendendo-se com a hipótese de chegar, num futuro próximo, à condição de "galã-avô"!



Mas, antes de qualquer outro detalhe, conheçamos a família Celso Tinson Foot Hummel Guimarães. Êle, Celso Guimarães, é casado com a simpaticíssima senhora D. Stella. O casal possui três filhos: a Verinha, que é a mais velha, agora com os seus risonhos 19 anos — o Celsinho, na casa dos 14 — e, mais recentemente, o traquinas Antônio Luiz, que ainda não completou três primaveras. E' uma família feliz, que vive em bela residência, na zona sul, decorada com bom gôsto pelo próprio Celso. Até alguns meses passados, as preocupações de d. Stella e de Celso dividiam-se entre os estudos de Verinha e Celsinho,

além dos cuidados a Antônio Luiz, um garôto esperto e bonito como quê. Depois, Verinha deixou a Escola Normal, completando brilhantemente seu curso. E conheceu, então, o jovem tenente Carlos César Petit de Araújo, da Fôrça Aérea Brasileira. Como surgiu o romance? Numa festa, há tempos, em casa de família amiga do Celso. Os dois se conheceram e moleque Cupido entrou em ação, flechando-os irremediàvelmente. De lá para cá a história registrou o pedido de casamento do Carlos César. Papai Celso achou que Verinha ainda era muito jovem, que deveria esperar mais alguns anos para, então, casar-se.



No dia 9 de março, a reportagem da REVISTA DO RÁDIO descobriu que a filha do Celso Guimarães se casaria, dia 11, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant. Estranhamos que o próprio Celso não nos avisasse do assunto. Mas veio logo a explicação. É que o noivo não desejava aparecer em reportagens, considerando sua condição militar. Um ponto de vista perfeitamente humano mas o repórter, comprometido sèriamente com o público na tarefa de informá-lo de tudo sôbre o rádio e sua gente, não poderia fugir à reportagem, sob todos os pontos de vista de interêsse absoluto para os fans de Celso Guimarães. Assim, quando os ponteiros do relógio marcavam 4,30 da tarde do dia 11, lá estavam repórter e fotógrafo, nas proximidades do templo, esperando a entrada dos noivos. Havia uma dificuldade: a autorização do vigário local, reconhecidamente contrário às fotografias na igreja. Isso não impediu, entretanto, que a tarefa obtivesse êxito, conseguindo-se a exclusividade de fotográfica na sacristia e entrada da igreja! Os convidados começaram a chegar, no desfile impressionante das roupas de verão carioca, os ternos impecáveis dos cavalheiros, os chapéus e vestidos elegantes das senhoras. Nem fans, nem artistas do rádio. Até que o repórter vislumbrou a presença de Ismênia dos Santos, depois do casal Floriano Faissal, do casal Bob Nelson, da rádio-atriz Olga Nobre e do sóbrio Saint Clair Lopes. De rádio, entretanto, era só. Desconhecido para nós, o noivo não foi ràpidamente distinguido à entrada da igreja, porque outros colegas, também uniformizados, se faziam presentes. Afinal, chegou a noiva, encantadora no seu vestido de rendas e setim, elegantíssimo, acompanhada de Celso Guimarães, elegante no traje a rigor. Acende a lâmpada da nossa câmera fotográfica e Verinha é levada ao altar pelo pai, enquanto o noivo, junto à sua progenitora, a aguarda próximo ao sacerdote. Dona Stella, emocionada, enxuga as lágrimas, abraçada carinhosamente pelo espôso.



EM CIMA: Verinha, graciosa e sorridente, ao lado de suas bonitas "mademoiselles d'honor".

EM BAIXO: acompanhada pelo papai Celso Guimarães, a noiva sobe os primeiros degráos da igreja.





Tôda a igreja está ornamentada de flores que emolduram o sorriso bonito da juventude de Verinha. Ouve-se o côro litúrgico, o padre repete as palavras que se escutam com emoção e o "*Sim*" previne que Verinha e Carlos César são marido e mulher. Celso, furtivamente, leva a mão aos olhos, tirando um "cisco"



O primeiro flagrante foi realizado dentro do automóvel nupcial, logo após a cerimônia religiosa.

AO LADO: noivos e parentes recebem cumprimentos.

EM BAIXO: Verinha saltando do carro, ajudada por Celso. E, finalmente, ela e Carlos César preparando-se para deixar o templo.





indiscreto. Antônio Luiz, aos cuidados da sua babá, chama Verinha, do meio da igreja, para brincar com êle...



Depois os cumprimentos, que se fizeram numerosos, em longa fila na sacristia. Abraços e beijos emocionados. Nosso fotógrafo paralisa o carro dos noivos, na busca de mais um flagrante sensacional. Retiram-se todos. E' então que o repórter procura Celso Guimarães e sua espôsa. Quer detalhes. E os consegue, sabendo que Vítor Costa e Ismênia dos Santos foram os padrinhos no civil, juntamente com o casal dr. Nelson Viana Machado. No religioso, Verinha teve como padrinhos o sr. sra. Holofernes Castro, enquanto Carlos César, no mesmo ato, foi conduzido pelo casal Manoel Rosemburg. Queremos saber onde o casal iria passar sua lua de mel.

Em Quitandinha, é a resposta. Por fim, a indagação se Verinha e Carlos César ficariam residindo no Rio. D. Stella contrai o chôro indiscreto e diz que isso não seria possível, uma vez que êle, como tenente da FAB, serve em Natal. Ficariam morando na capital do Rio Grande do Norte. Mas é o Celso que ameniza a tristeza, num lenitivo de contentamento:

— Mas ambos virão ao Rio, quase todos os fins de semana, de avião.

Carlos César nos prometeu que êle e Verinha enfrentarão a distância, tôdas as semanas, para receber o nosso beijo e bênção.

D. Stella sorri, refeita, e deixa-se abraçar pelos amigos e parentes.



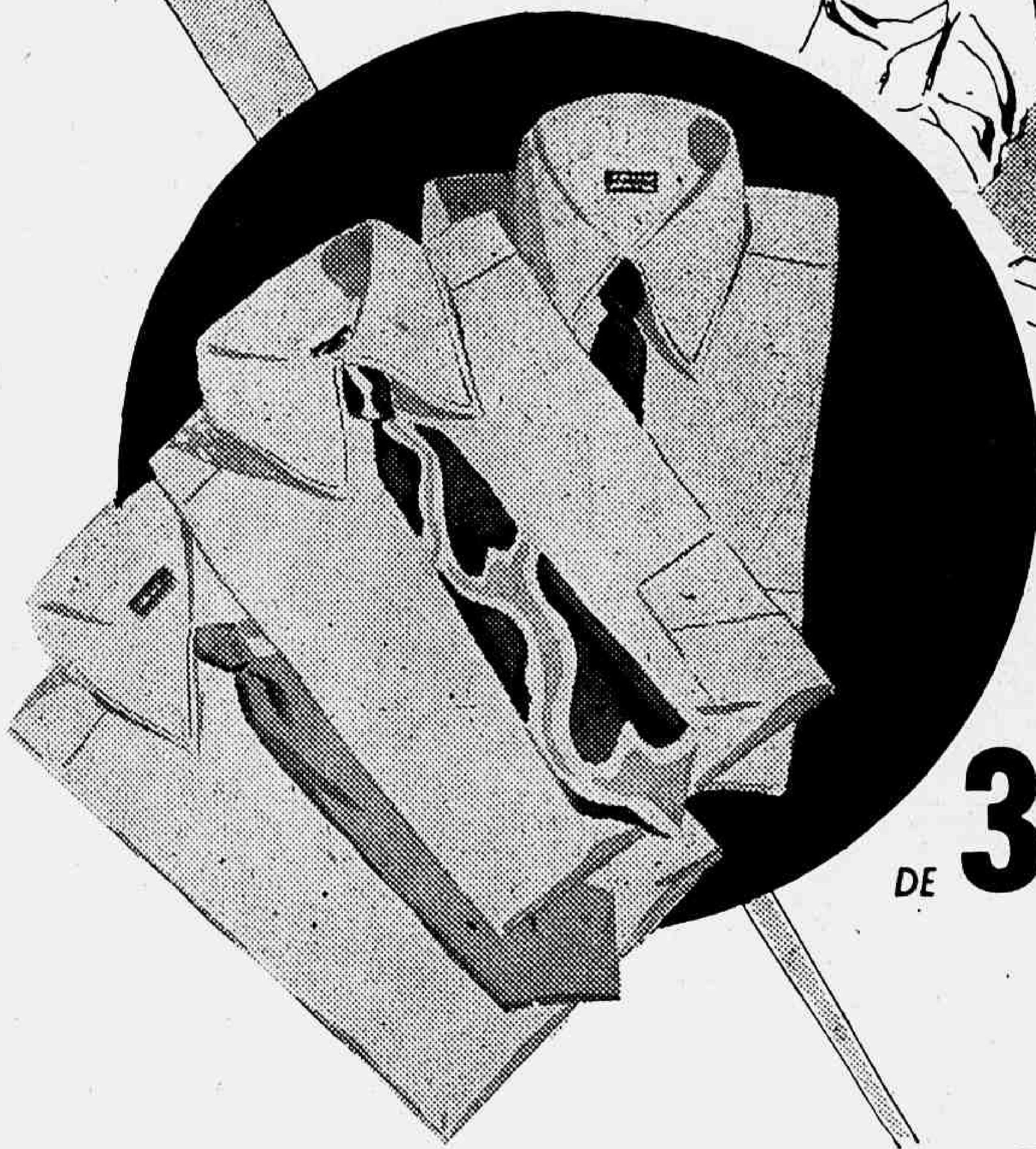
Na Camisaria Progresso os artigos

MODESTOS OU DE LUXO

SÃO SEMPRE OS MELHORES!

A Camisaria Progresso é um magazin completo - não só pela variedade de artigos para homens, para senhoras e para o lar, mas também pela qualidade e preços que apresenta!

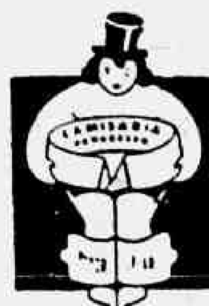




DE 38,^{50} A 675,

115 TIPOS

de camisas!



Em roupas brancas para homens nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

PASSOU A SER ATRIZ a corista argentina Dela Tôrre e está no elenco de Alda Garrido ,onde vai muito bem na "ponta" que lhe foi confiada.

★

FOI PARA SÃO PAULO o "Constelação" que alcançou sucesso no Teatro Glória, sob a direção de Renato Murce com Eliana como estrêla.

★

ARACY CÔRTES foi trabalhar em Madureira para estrelar a Companhia Zaquia Jorge. O contrato da querida estrêla foi assinado na "Casa dos Artistas" para protegê-la contra certo empresário que estava se recusando a fornecer-lhe o atestado liberatório.

★

CONSUELO LEANDO deixou o Teatro do Estudante e ingressou no teatro profissional, contratado por Zilco Ribeiro. Também Lafayete Falcão ingressou no mesmo elenco tendo saído do grande grupo de Paschoal Carlos Magno.

★

UMA NOVIDADE foi lançada por Luiz Iglézias, nos espetáculos de Eva e seus Artistas. No intervalo é servido um cafèzinho aos espectadores, acompanhado de cigarros Eva.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

CASARAM-SE o ator Fernando Tôrres, da Companhia Luiz Iglézias e a atriz Fernanda Montenegro, revelação de 1952, no teatro declamado.

★

ESTÁ NO RIO, procedente do Sul, a atriz Juracy de Oliveira, ex-espôsa do cômico Luiz Cataldo. Juracy veio para ficar e trabalhar em qualquer Companhia de Comédia.

★

VIRÁ AO BRASIL o ator-cantor Odyr Odilon que está há muito tempo vivendo em Portugal.

★

FOI DERROTADO nas causas que defendia contra seus ex-contratados no Ministério do Trabalho, o empresário Miguel Khair. Os vencedores são: Francisco Moreno, Alfredo Nunes, Ferreira Leite, Walter D'Avila, Violeta Ferraz e João Ribas.

★

135 CANDIDATOS foram inscritos para os cursos do Teatro do Estudante.

★

FORAM CONTRATADOS para o elenco de Walter Pinto os artistas, Violeta Ferraz, Mesquitinha, Paulo Celestino, Lia Mara, Pedro Dias, Jane Grey, Gilda Valença, Natara Ney, Manoel Vieira, Marina Marcell e Léo Laner, astro-bailarino do Monte Carlo de Paris. Walter contratou também doze francesas e quinze argentinas para seu corpo de bailados que será constituido de quarenta e seis garôtas.

★

LEONOR MATOS FUNDOU uma pequena Escola de Teatro em Juiz de Fora, onde já iniciou as aulas com integral aceitação.

★

VOLTOU AO TEATRO de comédia com integral sucesso o ator Vicente Marchelli que de há muito vinha atuando em espetáculos de revistas.

★

ADELE ADAMOWA é a bailarina estrêla da Companhia Geysa Bôscoli-Joana D'arc que foi contratada no Colon, de Buenos Aires para atuar no Teatro Carlos Gomes.

★

J. MAIA anunciou na Esquina do Pecado que havia pedido a eliminação da autora Mary Lopes da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a alegação de sonegação de direitos autorais. Isso J. Maia declarou, sem qualquer reserva, diante de vários artistas e do crítico teatral Olavo de Barros.

★

DORLOFF, o figurinista que Luiz Galvão mandou vir de Portugal, resolveu ficar entre nós. Como é também bailarino, o conhecido artista terá facilidade em trabalhar em qualquer dos nossos elencos.

★

SIWA TZEN contratou Théo Braga para sua Companhia de Revista do Teatro de Alumínio, em São Paulo. Siwa Tzen era atriz-bailarina do elenco de Juan Daniel que no momento se encontra em excursão pela América do Sul.

★

CLAUDIA MARIA JOSÉ é o nome da linda garotinha que a Cegonha trouxe para o casal Arthur Costta Filho-Maria da Glória Costa. Arthurzinho que pertenceu ao elenco de Luiz Iglézias e está atualmente na Rádio Nacional, foi muito felicitado por ter recebido a carta de papai.

★

FÊZ ANOS e por isso foi muito cumprimentado o revistógrafo Luiz Iglésias que é o presidente da Associação Brasileira de Empresários Teatrais.

★

FOI CONVIDADA para o cargo de diretora ensaiadora de um dos espetáculos da Companhia Dramática Nacional, a atriz Bibi Ferreira.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201



Sensação no Concurso da "Rainha do Rádio" de São Paulo!







Os cronistas radiofônicos de São Paulo resolveram também eleger a sua "Rainha do Rádio". O pleito, que se apresenta renhido, absorve os nomes das mais populares estrêlas do rádio bandeirantes. Nesta e na outra página, as seis candidatas mais credenciadas à posse da coroa. AO LADO, pela ordem, aparecem: CECY AMARILIS, cantora da Rádio Piratininga. ★ NEIDE FRAGA, sambista da Rádio Record. ★ LENY CALDEIRA, cantora das "associadas" de São Paulo. EM CIMA: MARY DUARTE e ELSA LARANJEIRA, da Bandeirantes e Record, respectivamente.



Ainda o concurso da "Rainha do Rádio" em São Paulo: acreditem ou não, esta que aí aparece, abaixo, é a "Mamãe Dolores" do rádio paulista. Bem diferente da personagem imaginada pelo Felix Caignet, não acham? Ela é a GUIOMAR GONÇALVES, do elenco das emissoras do Sumaré, e tem amplas possibilidades de vitória.

SÃO PAULO





Outra forte candidata é a insinuante LAURINHA RIBEIRO, também do quadro artístico da Rádio Tupi de São Paulo. Laurinha, que é sambista, é adepta dos esportes. E com isso assegura a bonita plástica que a natureza lhe deu. Será a primeira "Rainha do Rádio" de S. Paulo?

W. WENG & CIA.

VENTILADORES
Garantia "WENG"
VENDAS à vista
e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.

★ DIVERSAS NOTÍCIAS ★

SÃO PAULO

No campo das comemorações radiofônicas do IV Centenário da cidade de São Paulo, soubemos que Túlio de Lemos e Osvaldo Moles foram incumbidos de escrever programas para a Tupi e Bandeirantes, respectivamente.

★

Elza Marval, soprano argentino, mais uma vez no Brasil, está cumprindo sugestiva temporada na Rádio Gazeta. No mesmo prefixo, teremos em maio, a estréia do "astro" italiano Rondineli.

★

Na Excélsior, Evangelina Maldonado tem a seu cargo o programa "Chá para dois", transmitido de segunda a sexta-feira.

★

Tânia Ramirez ingressou nas Associadas de São Paulo. A apreciada produtora já está em grandes atividades, escrevendo programas femininos e novelas.

★

Vale a pena ouvir o Trio Nagô, pelas ondas da Recorde. Os rapazes cantam muito bem, harmoniosamente, oferecendo sempre belas páginas do cancioneiro nordestino.

★

Consta aqui em São Paulo que Teófilo de Barros Filho vai dirigir a Tupi do Rio, passando Péricles do Amaral para a Tamoio.

★

Jaime Moreira Filho passou a animar a "Hora do Pato", da PRG-9 em substituição a Manoel de Nóbrega.

★

A 22 de junho, viajará mais uma vez para Portugal, a passeio e para recolher material para "Saudades D'Além Mar", o animador luso-brasileiro Nuno Madeira.

★

Maria Aparecida Alves, rádio-atriz da PRA-5, inscreveu-se no concurso da "Rainha do Rádio" de 1953, promovido pelo ACRESP.

★

Em substituição ao programa "Grandes Obras do Cinema", a Recorde lançou "A Grande Filmagem", com Anselmo Duarte, Ilka Soares, Albertto Ruschel, além de vários outros cartazes da casa. A audição, que se mantem num rítmo movimentado e colorido, agradou muito. Tem a particularidade de transformar o auditório num autêntico estúdio cinematográfico. Talma de Oliveira escreve, ensaia e supervisiona o programa, comparecendo Blota Júnior como animador.

★

Fêz anos, o mês passado, o locutor da Recorde, Gastão do Rêgo Monteiro.

★

A Emissora de Piratininga anuncia que vai reestruturar sua programação noturna.

★

Mas de 500 candidatos se inscreveram no concurso para produtor de Rádio e TV, promovido pelas Associadas. Há candidatos do Rio, Goiás e Rio Grande do Sul.

★

O maestro Totó (Antônio Sergi) da Rádio Gazeta deu a "bronca" com um pianista e maestro da Rádio de Milão que gravou, como de sua autoria o "Estudo de Chôro" de Totó, já divulgado em disco Continental há mais de 5 anos. Seguiu procuração para a Editora Ricordi de Roma para, com representante do maestro da PRA-5, processar o cavalheiro que avançou na produção alheia.

Para "lunches" DELICIOSOS!



NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR! "BATON GLACÉ" E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



BISCOITOS Estoril



SÃO PAULO

Teófilo de Barros Esclarece a Verdade

A princípio, todos aguardavam que a Difusora se transformasse em prefixo de discos, exclusivamente. Aliás, as informações veiculadas a respeito, colhidas em boa fonte, davam como certa a modificação. Entretanto, um telefonema de Teófilo de Barros Filho, diretor geral das Associadas de São Paulo, para o correspondente da REVISTA DO RÁDIO, esclareceu suficientemente a situação. Disse-nos êle não ser verdade que a PRF-3 passaria a rodar discos, totalmente. A Difusora terá esportes, algum rádio-teatro, fará reportagens imediatas, funcionará como informativo etc. Com a palavra autorizada de Teófilo de Barros Filho, aí fica perfeitamente definido, o quadro da modificação, por que irá passar a co-irmã da Tupi paulista.

MUITO BEM

Bruno Sobrinho, à frente da Rádio Cultura de Monte Alto, revolucionou ali o sistema de programação, o qual é geralmente adotado na quase totalidade das emissoras do Interior paulista. E' sabido que nos prefixos do nosso Interior, com raríssimos intervalos, predominam as irradiações de discos com modas de viola, duplas capiras e tudo o mais dêsse gênero. Bruno Sobrinho não aboliu os programas sertanejos da sua ZYR-49, mas arejou completamente o seu rítmo artístico, aduzindo-lhe audições de outros gêneros, notadamente no setor esportivo. As modas de viola podem continuar, mas parando com êsse negócio de irradiar, dia e noite, os tais "ê cumpadre. Vamos atender os pidão?"...

MUITO MAL

Positivamente, vai muito mal, essa história da Rádio Nacional de São Paulo, insistir em irradiar uma porção de programas enviados já prontinhos da matriz carioca, sendo alguns até em 2.ª edição, isto é, primeiro são transmitidos por lá No elenco da PRG-9 há alguns produtores e intérpretes, com capacidade suficiente para dar brilho às realizações da casa, sem precisar de nada emprestado do Rio. Não. Não se justifica essa mania de se transformar a Nacional paulista num "relógio de repetição".

ANIVERSÁRIO DA RÁDIO GAZETA

10 anos de existência completou a Rádio Gazeta. Desde o seu programa de estréia, vem a "Emissora de Elite" cumprindo um soberbo roteiro, com a linha artística onde predominam as audições de música fina. Para tanto, conseguiu formar um elenco de grandes vozes líricas, com nomes de projeção internacional, merecendo citação suas excelentes orquestras comandadas por maestros de reconhecida capacidade. Mas não é sòmente a música erudita que ali tem recebido tratamento especial. A música brasileira também comparece defendida por bons intérpretes, entre os melhores do gênero.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"Teatro de Aventuras" — Rádio São Paulo — Segundas-feiras, às 21,45 horas.

"Alameda do Sorriso" — Bandeirantes — Têrças-feiras, às 21,30 horas.

"Fantasias" — Record — Quartas-feiras, às 21,30 horas.

CURIOSIDADES

Durvalino Peluso anda muito entusiasmado com o loteamento das suas terras em Socorro (perto de Lindoia e Serra Negra), onde surgirá uma estação climatérica. Essa a nova mania do Chico Carretel da Rádio Piratininga.

★

Apelidos da gente da Bandeirantes:
Moibo Cury, "Narizinho enganador".
Hélio Rossi, "Fantasminha".
Amaro César, "Panela de Pressão".
Paulo Bergamasco, "Loja de Penhores".
Ivo Barros Maynard, "Judeu da Prestação".
José Luiz Gilberto, "Botina".
Detino de Paula "Fôrma de fazer japonês"

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

A ACADEMIA SOCIAL DE CORTE E COSTURA DE Mme. ANETE LELIS

Instalada a rua Washington Luiz n.° 58. Dispõe de Cursos para todos os preços. Mensalidades módicas. Método prático e rápido, com possibilidades de diplomar uma aluna em 30 dias.

TELEVISÃO NA GAROA

Novo triunfo alcançou a PRF-3-TV com a opereta "A Juriti" de Viriato Correia, com música de Chiquinha Gonzaga. Desta vez não apareceu no elenco Tercina Serraceni, cabendo o papel título a Tânia Amaral que revelou apreciáveis qualidades de interpretação. Nos outros papéis tivemos Milton Ribeiro, o mesmo que brilhou no filme "O Cangaceiro; Pedro Celestino, Norma Lopes, Domitila Gomes da Silva, João Monteiro, Clenira Michel e outros.

★

A TV Paulista reanima-se de dia para dia, anunciando-se ali estas novidades: "Clube de Cinema" sob a direção de Saulo Guimarães; "Prêmio ou Castigo" de Augusto Machado de Campos e outros programa de Graça Melo, focalizando o panorama artístico do teatro brasileiro, com noticiário, crítica e comentários.

★

"O Último Inverno" é o nome da novela de José Castelar, ora irradiada pela televisão do Sumaré.

★

Flávio Iazetti, conhecido cronista especializado, oferece diàriamente aos telespectadores da TV Paulista, o "Esportes no canal 55".

★

A televisão já está sendo utilizada para propaganda política, pois, como se sabe, estamos perto das eleições para prefeito da capital paulista.

★

Dulcina estreou na Televisão, apresentando no "Grande Teatro das Monções" da PRF-3-TV, a peça de Huxley "Sorriso de Gioconda", sendo coadjuvada por Odilon, Suzani Negri, Sônia Morais, Manoel Pêra e outros.

Faleceu no dia 24 de março, o rádio-ator Carlos Machado. O extinto pertenceu ao elenco da Rádio Tupi do Rio, Nacional do Rio e Nacional de São Paulo. Nesta última chefiou o Departamento de rádio-teatro desde a sua fundação. O falecimento ocorreu quando Carlos Machado se achava internado na Santa Casa da Misericordia, no Rio.

★

O maestro Carioca que recentemente voltou de uma vitoriosa temporada no Uruguai, onde apresentou a nossa música popular. foi. homenageado. pelo Sindicato dos Músicos. Para agradecer seu trabalho em prol da nossa música, o sindicato ofereceu ao maestro e seus músicos um coquetel na séde da A.B.R.

★

Raul Roulien, artista de teatro e cinema, anuncia a sua entrada para o rádio. Segundo entrevista que concedeu a um vespertino, está estudando propostas para dirigir filmes, trabalhar na televisão e no microfone, para o que teria recebido tentadora oferta do sr. Vítor Costa, diretor da Nacional.

★

Rumarão no dia 27 de abril para Europa, em excursão artística, a cantora Tânia Maria e o humorista Chocolate, da Rádio Nacional. Ambos seguirão diretamente de avião para Paris, contratados por uma boate da capital francesa e depois visitarão outros países da Europa onde também pretendem exibir-se.

★

Luiz Jatobá, que durante muito tempo narrava os filmes da "Metro", e que agora trabalha como locutor da Mayrink, vai experimentar nova atividade. Deverá estrear como rádio-ator da veterana emissora, para o que conta com a sua experiência de cinema e televisão.

★

A Rádio Clube contratou mais um cantor internacional para uma temporada ao seu microfone: Chito Galindo, grande sensação em Buenos Aires e que já atuou algumas vêzes em São Paulo. E' a primeira vez que Chito vem ao Rio cantar.

O locutor Décio Luis, que se tornou conhecido como o "Galo da Tupi" quando fazia os jornais daquela emissora associada, mudou de pouso. Depois de deixar a G-3, onde pediu rescisão de contrato, ingressou no quadro de locutores da Rádio Globo. Na Emissora do sr. Roberto Marinho, Decio Luiz lê os jornais e a publicidade normal.

★

O nome de Carmélia Alves, tem vindo à baila ùltimamente em virtude de várias emissoras anunciarem que pretendem contratá-la. O mais recente boato diz que Carmélia vai para a Rádio Clube, onde aliás já atuou no tempo de Sérgio de Vasconcelos. Mas, a verdade é que Carmélia tem ainda contrato com a Nacional.

★

Acaba de reassumir a Chefia do Departamento de Jornais Falados da Tupi e TV, o major Giuseppe Amado. O major dirigia antes apenas os jornais falados da Tupi. Depois êsse Departamento e mais o da TV passou para as mãos de Iêdo Mendonça. E agora a direção geral passa novamente para as mãos do Major Amado.

★

Está em estudos a fundação da Associação de Repórteres Radiofônicos. Essa entidade reuniria os profissionais que fazem jornalismo radiofônico e os locutores externos (comandos), e a exemplo da Associação Argentina de Locutores, fiscalizaria o exercício da profissão de repórter radiofônico.

★

O locutor esportivo da Globo, Luiz Mendes, foi bastante infeliz em suas tentativas de irradiar as partidas de futebol do Sul Americano realizado, em Lima. Primeiro, não conseguiu linha direta e o som foi péssimo. Depois, no jôgo Brasil x Peru, cortaram a sua linha e êle ficou falando sòzinho...

★

A cantora Ivete Garcia, que pertenceu até há pouco ao elenco da Nacional e que foi dispensada juntamente com alguns outros elementos da PRE-8, ao que consta está em negociações para ingressar na Rádio Tupi. Ao que parece o novo contrato da cantora seria feito em condições muito mais vantajosas que o da Nacional.

★

Ao mesmo tempo que o público tomava conhecimento do falecimento do rádio-ator Carlos Machado, corria a notícia do passamento do pai do locutor Reynaldo Costa. Foi sem dúvida um pesado golpe para aquêle que acabava de ser eleito pelos ouvintes pela segunda vez o "Melhor Locutor".

★

Dick Farney, que acaba de regressar de uma excursão ao Uruguai, onde se exibiu com sucesso, acaba de assinar contrato e deverá estrear com seu pequeno conjunto na boate do Copacabana Palace, a 1.º de maio próximo. Quanto a rádio, êle tem duas propostas: do Rádio Clube e da Nacional.

★

O compositor Lupiscínio Rodrigues, autor do samba "Vingança", que Linda Batista consagrou, estêve sèriamente enfermo, tendo que se recolher ao leito. Mas, recobrou-se em pouco tempo e já está atuando ao microfone da Rádio Farroupilha em Pôrto Alegre, pois ùltimamente o compositor tem-se apresentado também como cantor.

★

Segundo o jornal "A Tarde" da cidade de Salvador, na Bahia, a cantora. Nora Ney apresentou queixa-crime na polícia local contra o empresário Seara Martins que não lhe pagou a quantia combinada. Como se sabe Nora Ney fez uma rápida temporada, vitoriosa, em boates e rádio da capital baiana.

★

O locutor Dilo Guardia recorreu à Justiça do Trabalho. Êle reclama, da Mayrink Veiga (na qual trabalha a cerca de 16 anos) sua equiparação de vencimentos aos de vários outros locutores, que contam menos tempo de serviço na emissora, e ganham muito mais.

★

O sr. Rubens Berardo, mentor principal da Rádio Continental e da Cruzeiro do Sul, vai instalar mais uma emissora, esta na cidade de Campos, e que deverá estar em funcionamento dentro de quatro meses.



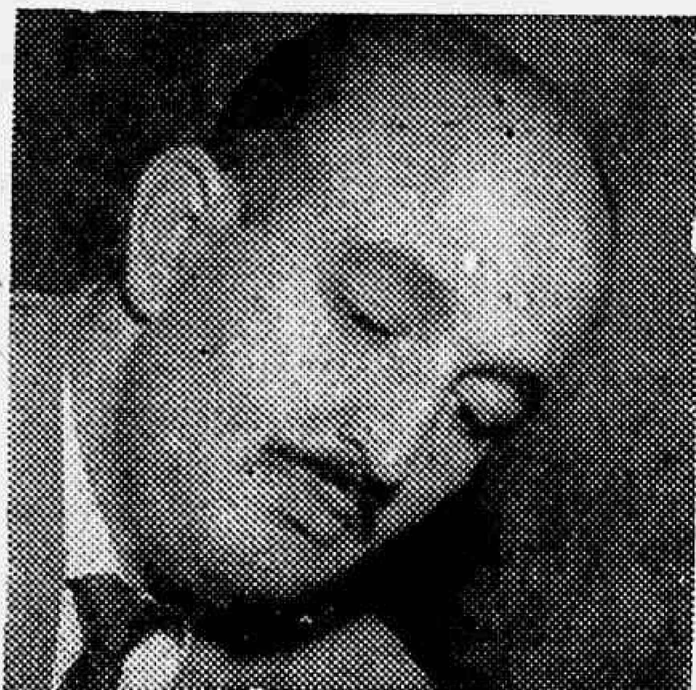
FRANCISCO CARLOS quase tirava o bi-campeonato como "melhor cantor", mas Orlando Silva fêz uma arrancada brilhante, ao final, vencendo de maneira espetacular. Mesmo assim a diferença foi pequena, ficando Nelson Gonçalves em 3º.



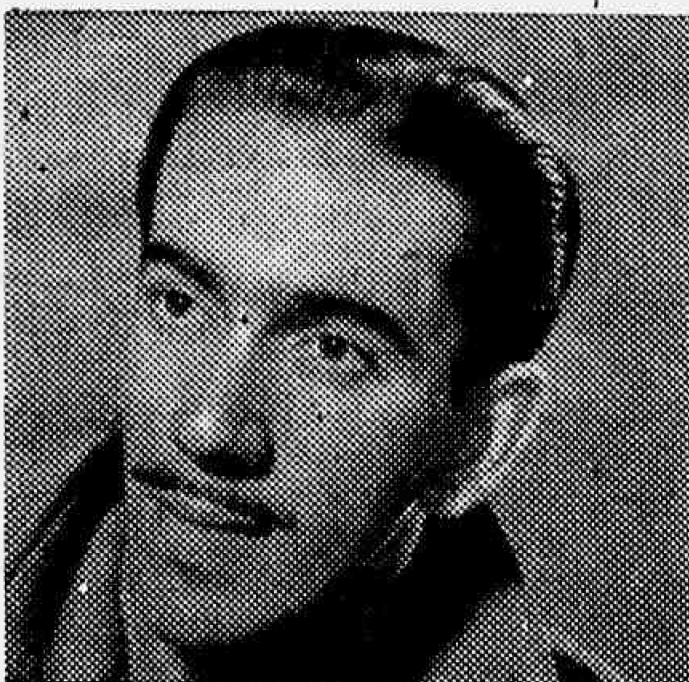
ISIS DE OLIVEIRA perdeu só na últtima apuração! Ela manteve o 1.º lugar até à última semana do concurso, cedendo depois o pôsto a Ismênia dos Santos. Ambas são grandes no rádio-teatro. Isis obteve 31.245 votos e Ismênia 34.906.



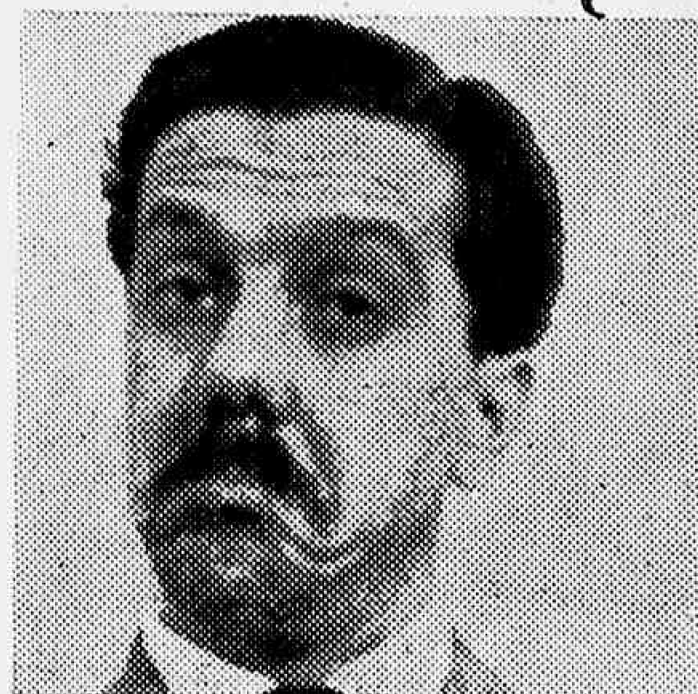
GHIARONI foi o 2.º colocado em "melhor novelista" logo depois de Amaral Gurjel. A luta foi difícil mas terminou com o público opinando por êste último, embora a diferença fôsse apenas de 300 votos! Amaral teve 31.119 e Ghiaroni 30.825.



JORGE CURI conseguiu uma votação expressiva. Manteve o 1.º pôsto por muito tempo, só cedendo no fim. O vencedor foi Oduvaldo Cozzi com 32.700 votos. Jorge Curi teve 31.335. Diferença de mil e poucos votos. Ambos são grandes locutores.



ROBERTO FAISSAL foi o 2.º colocado nos rádio-atores. Êle e Celso Guimarães (o vencedor) são realmente dois altos valores. A colocação de Roberto foi expressiva pois competiram grandes nomes, como Gracindo, Paulo Pôrto, Floriano Faissal



SILVINO NETO FOI o vencedor da vez passada e agora tirou o 2.º lugar entre os humoristas perdendo para Brandão Filho. Trata-se, contudo, de dois mestres na arte de fazer graça. A diferença de Brandão Filho para Silvino foi de 13 mil.



Aplausos Gerais

Foi muito bem recebido o resultado geral dos "Melhores do Rádio de 1952", não só no público ouvinte como entre os artistas. Agradou plenamente o resultado final porque os "Melhores" são sem nenhuma dúvida figuras de real expressão, em popularidade, em prestígio e em valor. Inúmeras cartas de congratulações têm chegado à direção desta revista e são ainda inúmeras as referências na imprensa sôbre o justo resultado. Essas congratulações nós as passamos, por direito, aos nossos prezados leitores pois foram êles quem elegeram os candidatos vitoriosos.



Com muito brilho e grande afluência realizou-se 3.ª-feira última, dia 31 de março, o Coquetel que a REVISTA DO RÁDIO promoveu para aclamação oficial dos "Melhores do Rádio de 1952". Compareceram os cronistas radiofônicos além de outros ilustres convidados. Sôbre o que foi essa festa daremos detalhes e flagrantes fotográficos na próxima semana.



No dia 27 do corrente haverá o grande espetáculo, no Teatro Carlos Gomes para entrega das ricas Medalhas de Ouro aos vencedores, oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO. A festa será em benefício da A.B.R. e os ingressos já se acham à venda.

OS MELHORES DE 52

Cantora	EMILINHA BORBA
Cantor	ORLANDO SILVA
Locutor	REINALDO COSTA
Locutora	LÚCIA HELENA
Rádio-ator	C. GUIMARÃES
Rádio-atriz	ISMÊNIA SANTOS
Humorista	BRANDÃO FILHO
Produtor	PAULO ROBERTO
Novelista	AMARAL GURJEL
Animador	H. DE BÔSCOLI
Locutor esp.	ODUVALDO COZZI
Compositor	H. TEIXEIRA

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS
Redator-Chefe
Borelli Filho
Gerente:
Oscar Max Erhardt
★
VI — N.º 187
7 de Abril de 1953
★
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio,
Agente distribuidor,
Vicente Polano.

CAPA

Rodolfo Mayer é uma expressão vigorosa do nosso rádio e do nosso teatro, grande em ambos os setores. Artista da Rádio Nacional, intérprete e diretor de rádio-teatro. A foto é de Ávila.

CASAMENTO NO URUGUAI...

Vamos ter, para breve, um casamento no Uruguai, pois Colé e Nélia Paula estão pensando sèriamente no caso. E agora mudando de assunto: será que os "papais" do Rádio sabem como se pega uma criança ao colo? Aí estão dois curiosos assuntos que aparecerão em duas curiosas reportagens na próxima edição, com fotografias curiosíssimas...

AMEAÇADA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Já os jornais diários — e principalmente "O Globo" — têm dado ao assunto a suma importância que êle encerra. Por uma das instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, está sèriamente ameaçada a imprensa do país — justamente aquela que mais precisa salvaguardar sua base econômica, sem o que seus princípios de ação e liberdade estarão mortalmente atingidos. Diz a referida Instrução daquele alto departamento do Govêrno, que sòmente aos jornais e revistas que trabalham com papel em bobinas será mantida a garantia do dólar oficial e as proteções de livre importação. Significa a medida, em outras linhas, que revistas e jornais que trabalhem com outra espécie de papel, o papel-resma, — como é o caso das publicações desta emprêsa — terão que adquirir essa matéria prima à base do livre câmbio (!) e sujeita aos entraves de importação controlada! Como se vê, é seríssima e assás perigosa a situação. Providências estão sendo tomadas através da ABI junto ao Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito. Estão profundamente ameaçadas a liberdade e ação da imprensa do país!

O RÁDIO PAULISTA VAI MUITO BEM

O leitor já deve ter reparado que de uns tempos para cá temos dado nesta revista espaço bem maior às coisas do rádio de São Paulo. E isso explica-se fàcilmente, com o interêsse que os assuntos paulistas têm despertado com o proveitoso intercâmbio artístico entre o Rio e São Paulo. Talvez o leitor de outros lugares não possa bem aquilatar o desenvolvimento em que vai o rádio paulistano, o acentuado prestígio que êle adquire dia a dia, o dinamismo de seus homens, a sua estrutura cada vez mais sólida. E há, ainda, que destacar um detalhe importante, qual seja a perfeita distinção entre o rádio de São Paulo e o rádio dos cariocas. Faz-se na paulicéia um rádio diferente, que se conhece paulista, que se verifica ser muito bom. Cremos mesmo que num ponto o rádio de São Paulo se sobrepõe ao rádio carioca: é no que diz respeito a uma programação culturalmente mais cuidada. Há no radialista da paulicéia a permanente preocupação de fazer coisas cultas, à base de um rádio para cima. Isso no que se refere à rádio falado, onde, por sinal, São Paulo tem o seu forte Mas o que vale registar enfim, é o poderoso progresso em que êle vai, firme, sólido, avançando sempre.

A RÁDIO RELÓGIO FEDERAL

A vantagem da emissora que César Ladeira fundou com amigos seus, é a de ser diferente. A maior preocupação dos homens que dirigem rádio é fazer suas estações diferentes umas das outras. Não é tarefa fácil, mas a Rádio Relógio o conseguiu por fôrça da sua própria finalidade. Nada lhe interessava mais a não ser dar a "hora certa" aos ouvintes. Surgiram então os comentários, as dúvidas, as descrenças. Poderia uma emissora viver exclusivamente disso, vinte e quatro horas por dia no ar? A princípio os ouvintes apareceram por curiosidade. E passados os primeiros momentos de espectativa, quando se poderia esperar da Rádio Relógio uma espécie de monotonia para o público, eis que nos surge a emissora agora, com novidades na programação, sem desprêso a sua estrutura básica informativa de hora certa de minuto a minuto. Entre um intervalo e outro a emissora passou a não apresentar apenas anúncios. Dá-nos curiosidades, notícias, telegramas, assuntos variados, dentro do limitado tempo disponível. Achamos esplêndida a idéia. Ela eliminará qualquer sintoma de monotonia ou cansaço que pudesse advir com o tempo.



d'O CAMIZEIRO

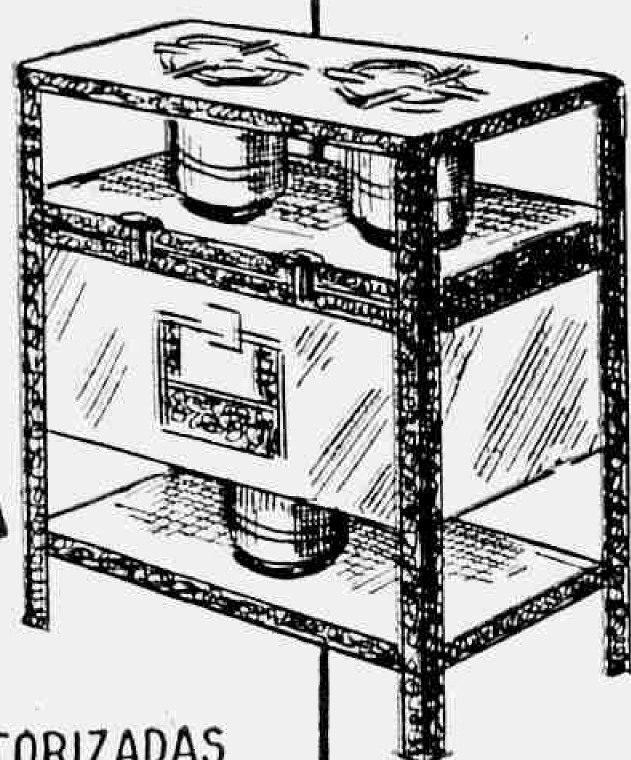
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER



FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

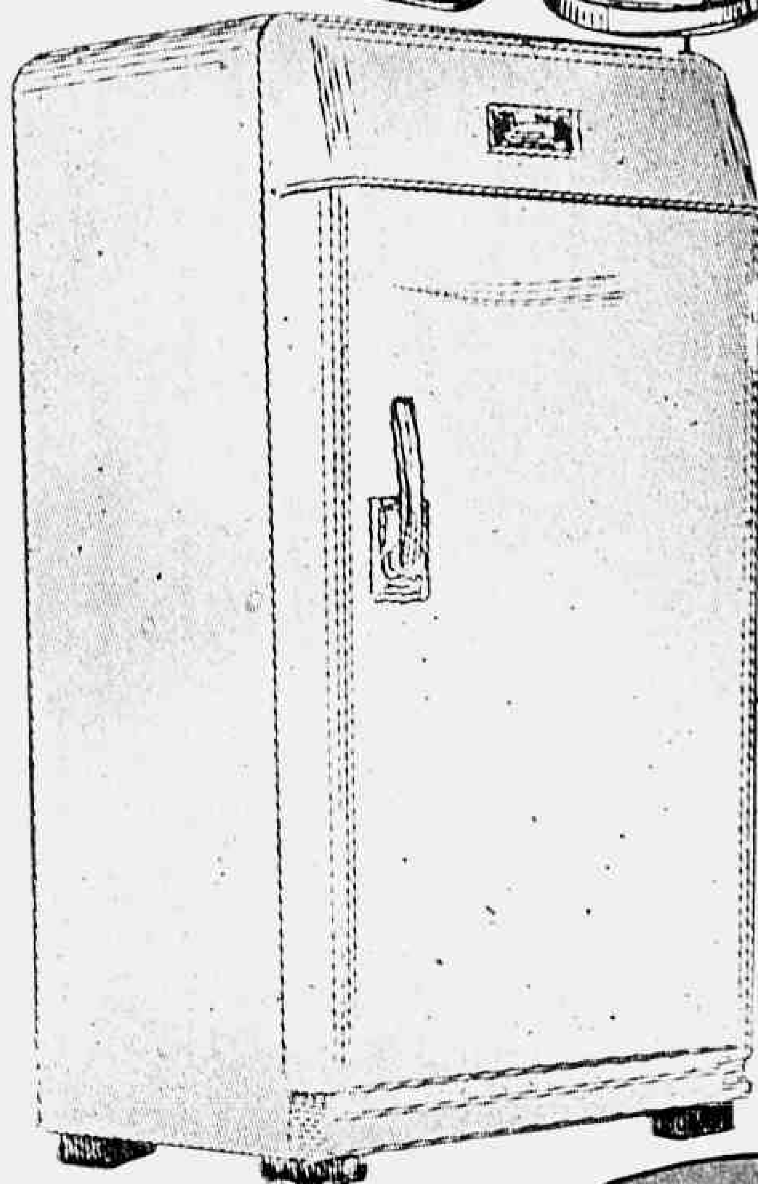
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

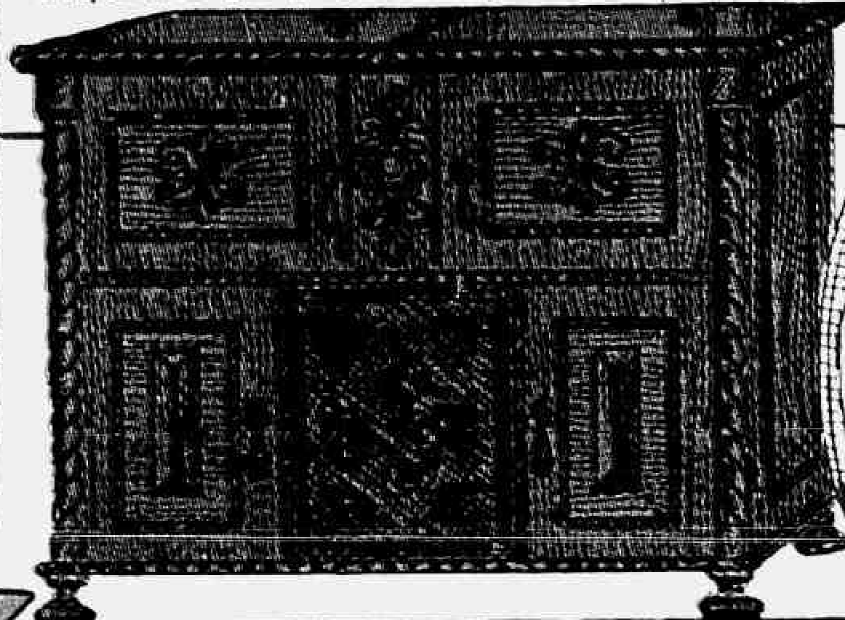
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

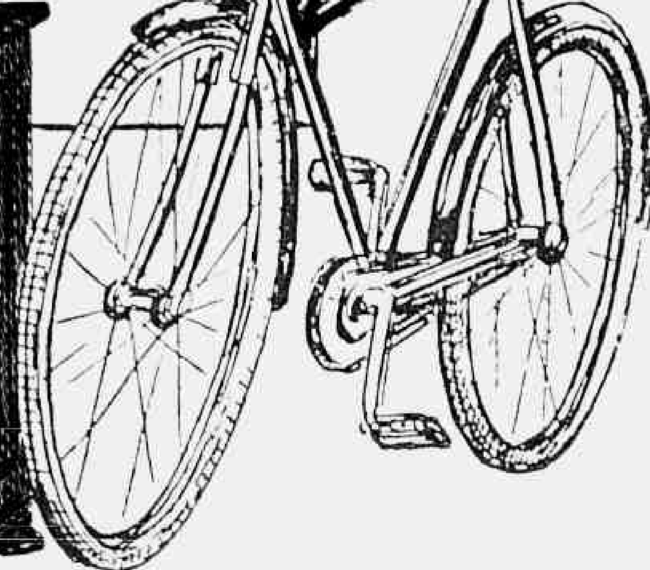


RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.









RÁDIOS *Acapulco*

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007